

Questão da  
Casa de Saúde  
de Amares no  
Parlamento

Pág. 5

Vieira e  
S. Bento nas  
“7 Maravilhas  
da Cultura  
Popular”

Pág. 8 e 10

Raia Termal  
investe  
um milhão de  
euros no Gerês

Pág. 9

PNPG com  
50 novos  
agentes  
florestais

Pág. 16

# VIDAS SUSPENSAS



## Carris sob manto de neve



Visite esta Maravilha Natural de Portugal -  
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO  
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

[www.casinhasdogeres.com](http://www.casinhasdogeres.com) • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês





AGOSTINHO MOURA

## EDITORIAL

## # FIQUE EM CASA...

**A**s inquietantes condições em que, de um modo em geral, todos nós estamos obrigados a viver na consequência dos perniciosos efeitos provocados pela pandemia do Coronavírus, entre outras situações dramáticas conhecidas, estão a servir para se demonstrar, ao vivo, o verdadeiro país real que somos aos mais diversificados níveis. Desde logo, em termos de cultura e civismo, ambos a penderem, cada um a seu modo, para o respeito mútuo que todos deveríamos ter uns aos outros.

Dentre as várias medidas preventivas implementadas pelas autoridades da Saúde para tentar reduzir a ferocidade de tão agressivo vírus que está a dizimar inúmeras vidas em várias partes do planeta, não sendo Portugal exceção, consta a recomendação de que as pessoas evitem sair de casa, apenas o podendo fazer em situações verdadeiramente necessárias. Só que o “nacional porreirismo” viral de que enferma grande parte do povo português, sempre a pensar, quando lhe convém, que “*não é nada com eles, mas com os outros*”, leva-o a considerar toda esta trágica situação que estamos a atravessar como se de uma brincadeira qualquer se tratasse, mandando às malvas tão pertinentes conselhos.

De acordo com as nossas autoridades sanitárias, Abril é considerado como o mês mais crítico desta pandemia em Portugal. De aí, o conjunto de medidas tomadas pelos nossos governantes em relação ao período da Páscoa que, por tradição, movimentava largos milhares de portugueses em demanda dos seus torrões natais ou de zonas de veraneio.

Apesar das restrições impostas à circulação de pessoas na quadra pascal, foi verdadeiramente lamentável, no mínimo, aquele triste cenário que as câmaras televisivas mostraram, a todo o país e ao mundo, logo no primeiro fim-de-semana do mês em curso, com extensas filas de automóveis, em consideráveis engarrafamentos de trânsito cujo destino final era o Algarve... O mesmo sucederia, sem espanto, diga-se desde já, a meio da tarde de 4ª feira santa. É o país real, sem dúvida nenhuma.

Isto, para não acrescentar aquela resposta, no mínimo, de mau gosto e agreste, daquela senhora de certa idade, mas ainda de língua afiada, que abordada, educadamente, numa rua de uma das nossas cidades, por um agente de autoridade que a aconselhara a regressar a casa, para salvaguarda da sua saúde, lhe disparou com a maior das arrogâncias e altivez: - *Vou para casa se eu quiser!*

Como costuma afirmar um amigo meu em idênticas circunstâncias, “isto nem no Quênia!” – salvaguardando embora todo o nosso respeito pelo povo desse país africano.

## Arranque da nova Telescola

Apenas os estudantes dos 11º e 12º anos poderão voltar, no corrente ano lectivo, a ter aulas presenciais. Para os restantes alunos, do 1º ao 10º ano, as aulas prosseguem em regime de ensino à distância.

Até ao 9º ano, o ensino terá agora o reforço da nova Telescola que começa a ser emitida na RTP Memória, a partir do dia 20 de Abril. Com a designação de espaço “#EstudoEmCasa”, irá ocupar a grelha de 2ª a 6ª feira, das 9h00 às 17h50, funcionando por módulos organizados, sendo já conhecidas as disciplinas a leccionar.

## Cartas ao Director

Caro Agostinho Moura

**M**uito obrigado pela sua resposta. Ainda sou dos que pensam que uma mensagem de correio electrónico é igual a uma carta das que se metiam na caixa do correio. Ou seja, de uma carta ficávamos sempre à espera de uma resposta; caso isso não acontecesse, concluíamos que a carta se tinha perdido (eu e o Toneca Baltasar sabemos bem o que isso foi em 1970 e 1971 quando cavámos para a Suécia!).

Aproveito para lhe agradecer todo o empenho que está a dedicar à nossa iniciativa de comemorar no Gerês o 50º aniversário da nossa deserção. Sem a sua ajuda e divulgação no jornal que dirige a nossa iniciativa não teria o mesmo impacto que esperamos venha a ter quando chegar Agosto. Pois todos nós esperamos que, dentro de algum tempo, o vírus seja vencido e a normalidade volte às nossas vidas.

Um abraço com amizade.

Fernando Cardeira – Lisboa

## Bilhete Postal

**P**rimum vivere, deinde philosophari” era um pilar da antiga filosofia escolástica que, vertido livremente para a “língua de Camões”, poderá significar que, para qualquer ser mortal, o que importa, antes de mais, é viver e tudo o mais virá por acréscimo.

Foi a pensar precisamente neste axioma latino que ao sermos confrontados, diariamente, com a catástrofe gigantesca que o coronavírus está a provocar um pouco por todo mundo, com vários milhares de mortes já registadas e o desmantelamento de milhões de postos de trabalho, pouco se tem abordado, para já, as temíveis consequências para as economias dos países que de tão indesejável calamidade irão resultar.

De momento, e enquanto que a situação de emergência não normalizar, há que dar prioridade absoluta à irradiação completa de tão mortífero vírus, já que o dom da vida não tem preço. Mas em passando para níveis mais aceitáveis, aí os portugueses, bem à sua maneira ancestral, não poderão ficar à espera que sejam os outros a resolver-lhes os ciclóticos problemas com que se irão defrontar para que a retoma da nossa economia seja, de novo, uma realidade entre nós.

De forma imprevista, é certo, mas inteiramente necessária, os portugueses irão ser novamente chamados a provar que faz parte do seu ADN uma força indómita e inquebrantável que, se necessário, até são capazes de “moverem montanhas”. Para bem de todos nós, temos, uma vez mais, que “arregaçar as mangas”!...

Rui Serrano

## Breves

**Emergência** – Os 811 agrupamentos de escolas públicas estão a servir 5500 refeições diárias a alunos carenciados, desde o início do estado de emergência, sendo que na região de Lisboa e Vale do Tejo são apoiados cerca de 3500 alunos, na Região Centro cerca de 800 alunos, na Região Norte 650 alunos, no Alentejo 350 e no Algarve beneficiam desse apoio 250 alunos.

**Registos** – Desde o dia 13 do corrente que os registos de nascimento de crianças passaram a poder fazer-se via internet, através do “site” Nascimento Online, com a autenticação com Chave Móvel Digital ou com Cartão de Cidadão, neste caso recorrendo a um leitor de cartões e dos códigos PIN da morada e de autenticação.

**População** – De acordo com as projecções há dias avançadas pelo INE, a população residente em Portugal poderá baixar dos actuais 10,3 milhões de habitantes para 8,2 milhões em 2080, enquanto que o número de jovens diminuirá de 1,4 milhões para 1 milhão e o número de idosos, a partir dos 65 anos, passará de 2,2 milhões para 3 milhões.

**Turismo** – O presidente da Confederação do Turismo de Portugal, Francisco Calheiros, afirmou recentemente que a crise relacionada com a Covid-19 atacou o sector de forma extremamente violenta, antecipando que 90% das empresas terão vendas zero nos meses de Abril e Maio. Aquele responsável adiantou ainda que os números de Março variam de empresa para empresa, com quedas de 30, 40 ou 50%.

**“Lay – off”** – Cerca de 35 mil empresas portuguesas candidataram-se ao “lay – off” simplificado, como salvaguarda dos postos de trabalho para apoiar as empresas durante a pandemia do Covid – 19”. O nº de trabalhadores por conta de outrem declarado pelas 31.914 empresas candidatas corresponde a um total de 552 mil trabalhadores, dos quais 7398 são do distrito de Lisboa, 6604 do Porto e 3361 de Braga.

**Trânsito** – As alterações aos novos sinais de trânsito entram em vigor em 20 de Abril, incluindo sinais de zonas residenciais e coexistência, novos sinais de informação, novos símbolos de indicação turística, geográfica, ecológica e cultural, além de nova representação gráfica dos sinais dos condutores, agentes reguladores de trânsito e sinais luminosos.

**Arraiais** – Devido à pandemia Covid – 19, a Câmara Municipal de Lisboa cancelou os arraiais e as marchas populares de S.to António no corrente ano. Pelas mesmas razões, também os municípios do Porto, Vila Nova de Gaia e Braga cancelaram os tradicionais festejos de S. João.

**Bancos** – Em 2019, os contribuintes em Portugal pagaram 1,5 mil milhões de euros referentes aos apoios concedidos à Banca que, desde 2008, recebeu do Estado 20,6 mil milhões de euros, o que daria para financiar a Saúde durante dois anos.

**Saúde** – O Agrupamento de Centros de Saúde (ACES Gerês/ Cabreira), que serve as populações dos concelhos de Terras de Bouro, Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso e Vila Verde recebeu, em Março passado, a melhor avaliação do Serviço Nacional de Saúde, no processo de avaliação do desempenho global.

**ADSE** – Desde o dia 9 do corrente que a ADSE, sub-sistema de saúde da função pública, está a participar teleconsultas (consultas à distância) aos seus funcionários, no regime convencionado, as quais se irão manter enquanto durarem os constrangimentos resultantes da necessidade de isolamento social provocada pela coronavírus.

GERESÃO



INCENTIVO À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR E EDITOR: AGOSTINHO MOURA • COLABORADORES: Adelino Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Baltazar Carmo Silva, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Fernando António Silva Cosme, Filipe de Oliveira, José António Cosme, José Lamela Bautista, Manuel Lamela Bautista, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Osvaldo Ferreira Leite • FOTOGRAFIA: Rui Serrano • PROPRIETÁRIO E EDITOR: Agostinho Dias Moura • ADMINISTRAÇÃO / REDACÇÃO / EDIÇÃO: Rua da Amassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERÊS - Tim. 968 076 293 E-mail: geresajournal@gmail.com • ERC: 115064 • DEPÓSITO LEGAL nº 48926/91 • IBAN PT 50 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficameres, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelos - 4720-608 Amares - E-mail: geral@graficameres.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

## reflexões

## Páscoa da Ressurreição

**J**ESUS ressuscitou! Há pouco mais de vinte séculos que a humanidade canta e reza esta estrofe de grandeza, e alta espiritualidade, que se entranha na alma em doces eflúvios, se sente e exterioriza em tocante alegria, se comunica em frêmitos de aleluia e mal se exprime em palavras humanas.

Milagre insondável, comunhão perfeita de corações, almas irmanadas em sentimentos, todos os homens, crentes e descrentes, se deixam tocar da magia dulcificante deste dia sem igual!

É que **JESUS** ressuscitou e na natureza em festa em que se reconhece nova seiva de vida, há o encantamento das coisas e dos factos, brincam espíritos celestes em comunhão com o mundo sensível, a alegria que é bastarda, enche por momentos os homens e as coisas!

É o milagre de **DEUS**

feito homem, que o mesmo homem ultrapassando-se a si mesmo pretendeu com fereza e no orgulho da carne aniquilar no pó do túmulo e que nas culminâncias do amor sublime que só um **DEUS** pode albergar, entregando-se-lhe, **CRIADOR** sobrepujado fraqueza pela criatura, a **OMNIPOTÊNCIA** ferida pela fraqueza, enche depois radioso a terra inteira para atrair ao **SEU CORAÇÃO** todos os homens, até aqueles que foram seus algozes.

**Ressurreição de JESUS!** Mas o mundo anda em parte entontecido. A pouco mais de vinte séculos de distância, já mal vislumbra os fulgores, que numa manhã levantina, fascinaram os habitantes da **JUDEIA**. Há olhos cegos que, embora presentindo as radiações luminosas do milagre por excelência, se atolam aos fogos fátuos da terra entumescida e podre.

E hoje como outrora,

as prepotências da iniquidade dominadas pelo orgulho satânico que subverte e materializa almas e corpos, disparam rajadas de ódio, semeando a cegueira nos espíritos, que todavia se esforçam por ver claro.

Realidade de sempre, pertencendo até ao domínio da história, a ressurreição de **JESUS** sobrelevará, apesar de tudo, cegueiras e ódios, a inconsciência dos maus para reabilitação dos bons e quando a hora chegar, muitos olhos se abrirão à realidade, coagidos de pasmo e medo! Será a hora das contas a pequeno e longo prazo.

Se porventura os homens, num rasgo de consciência e intelectualidade, reconhecessem a **beleza deste mistério**, o mundo de hoje cego e louco, voltaria à serenidade dos tempos edénicos.

Que ao menos gozemos por momentos toda a beleza espiritual da **RES-**



OSVALDO FERREIRA LEITE

osvaldoferreiraleite@hotmail.com

**SURREIÇÃO DE JESUS**, esperança da nossa ressurreição, certeza inabalável da vitória do bem sobre o mal!

Que a alegria que deste dia imana, se prolongue na nossa vida deixando que os eflúvios que na nossa alma germinam e retemperem na meditação perene de Cristo Ressuscitado.

Por isso, **PÁSCOA** é dizer “**sim**” ao amor e à vida; é investir na **fraternidade**; é lutar por um **mundo melhor**; é viver a **solidariedade** para vencermos o “**mal terrível**” que ao mundo aflige, destrói e mata, como tu **MÃE** me ensinaste.

(O texto acima enunciado não obedece ao Novo Acordo Ortográfico)

## Tem sintomas de “Covid-19”?

O Agrupamento de Centros de Saúde Gerês/ Cabreira, que abrange os concelhos de Amares, Terras de Bouro, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho e Vila Verde divulgou recentemente um comunicado a alertar os utentes que sintam tosse, febre (igual ou superior a 38° C) ou dificuldade a aspirar não se devem deslocar aos respectivos Centros de Saúde mas sim, ligar para o SNS 24 ou, em alternativa, para as linhas criadas para esse efeito, que são as seguintes:

**Amares** – telf. 253 909 240  
covid.amares@gmail.com

**Terras de Bouro** – telf. 253 350 032  
covid.tbouro@gmail.com

**Vieira do Minho** – telf. 253 649 253  
covid.vminho@gmail.com

**Póvoa de Lanhoso** – telf. 253 639 675  
covid.planhoso@gmail.com

**Vila Verde** – telf. 253 310 855  
covid.vverde@gmail.com

**Prado** – telef. 253 929 130  
covid.prado@gmail.com

## Jornais regionais em crise de sobrevivência

O Sindicato dos Jornalistas considerou, há dias, urgente “criar medidas de apoio, quer ao nível do Governo, quer das autarquias para garantir a sobrevivência de jornais e rádios locais devido à declaração do estado de emergência.

“A maioria dos jornais locais e regionais, segundo o SJ, vivia há muitos anos, no fio da navalha, mas a pandemia e o estado de emergência aceleraram a queda, que foi brusca e rápida: uma boa parte dos títulos suspendeu já a publicação, acrescentando que “é urgente fazer cumprir a lei da publicidade institucional, fazendo-a chegar aos media regionais.

Também a Comissão Episcopal da Cultura, dos Bens Culturais e das Comunicações Sociais, presidida pelo Bispo de Angra do Heroísmo, D. João Lavrador, manifestou recentemente preocupação com “a comunicação social regional, de proximidade”, à qual faltam os meios, nomeadamente económicos, para desempenhar satisfatoriamente a sua missão para o bem do povo, que sem ela estaria privado do essencial numa sociedade democrática”.

Na mensagem, a Comissão Episcopal apela ao Governo e autoridades públicas para que “sintam o dever de atender e prestar as medidas de apoio aos meios de comunicação regionais, para “continuar a estar perto dos que estão distantes e isolados e a defender aqueles que não têm voz na cidade dos homens”.



## PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO

Páscoa, ressurreição... Primavera em flor.

Convive-se com a coroa de espinhos lançada ao mundo, Disseminando angústia, tristeza e dor.

Na cruz da vida ou preso ao leito, tantas vezes moribundo, O ser humano fica à mercê do seu SENHOR.

O conhecimento, o saber e a inteligência, estão baralhados. Confusos para afirmar qualquer certeza.

A doença é que é certa e vai trepando,

Deixando os poderes do mundo atrapalhados,

Com o CORONAVÍRUS que na terra vai grassando.

Da Cruz virá a força e terno amor,

Ressurgindo um provir esperançado.

E nessa crença que nos vem do Redentor,

Viveremos esta quadra com fulgor,

Irmanados com JESUS RESSUSCITADO.

Avelino Soares

## Serviços mínimos de transportes públicos

Os Municípios de Amares e de Terras de Bouro estão a garantir, desde o dia 31 de Março, em articulação com a Autoridade Intermunicipal de Transportes do Cávado e o Fundo Ambiental, os serviços mínimos de transportes públicos, durante o estado de emergência.

Os transportes são assegurados de 2ª a 6ª feira, visando mitigar os efeitos do “Covid – 19” e garantir o acesso da população aos serviços essenciais.

A entrada e saída dos passageiros deverá ser efectuada através da porta traseira do autocarro e não é necessário, neste período, a apresentação do passe ou outro título de transporte.

## Termas do Gerês com data incerta para abrir

Em função da situação de pandemia vivida no país, e atendendo a que, maioritariamente, os aqistas habituais desta estância termal se enquadram numa faixa etária considerada de “idade de risco”, a direcção da Empresa das Águas do Gerês aguarda pela definição da situação e, embora sem carácter definitivo ou oficial, está a proceder ao reagendamento das reservas nos tratamentos termais, admitindo a probabilidade das Termas do Gerês entrarem em funcionamento no próximo mês de Julho.



A progressiva dimensão do “Covid – 19” que se está a registar no nosso país, ganha contornos cada vez mais assustadores e complexos que, lamentavelmente, parecem não incomodar um número considerável de pessoas.

Atento à situação, como lhe compete, o Presidente da República foi incisivo e claro quando, há dias, desceu a terreiro para alertar os portugueses para a gravidade da situação, acentuando que “não podemos brincar em serviço nem baixar a guarda”. “Temos de evitar o risco das recaídas e as falsas notícias e os alarmismos” – insistiu. “Não se pode estragar o que já conseguimos”. Será que haverá, mesmo assim, quem não lhe dê ouvidos?

Nelson Veloso

# Rossas

## COVID 19 – Desinfecção da Via Pública

No passado dia 4 de Abril, a Junta de Freguesia de Rossas, em parceria com a Câmara Municipal de Vieira do Minho e a Protecção Civil, andou a desinfectar os espaços públicos e algumas instituições da nossa Vila.

Segundo informação da Junta de Freguesia, o Município de Vieira do Minho iniciou, no dia 8 do corrente mês, a realização de testes à COVID 19 nos lares do concelho, depois de, nos últimos quinze dias, ter tentado de forma constante e sucessiva junto da Administração Regional de Saúde do Norte e do Ministério da Saúde a realização dos mesmos.

O Município de Vieira do Minho garantiu a aquisição, numa primeira fase, de 100 testes. Testes, esses, adquiridos a um laboratório privado. Após dias de intensa luta para alcançar este objectivo, o Município irá implementar a medida junto dos idosos e dos trabalhadores das Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho, uma vez que este é um grupo prioritário a testar.

Com este contributo, o presidente da autarquia, António Cardoso, acredita que pode contribuir para aliviar a pressão nas instituições que prestam cui-



dados aos mais idosos e permitir uma permanente monitorização sobre esta população particularmente vulnerável.

O Município garante que continuará, até ao limite das suas competências, a encetar todos os esforços para proteger os vieirenses, em particular os mais idosos.

Os testes à COVID 19 foram realizados por profissionais de saúde.

No dia 8 de abril, soubemos que, depois de todos tomarem conhecimento da real situação da instituição e dando seguimento às instruções da Delegada de Saúde, foram implementa-

das ou dada continuidade às seguintes medidas: - suspensão temporária do apoio domiciliário ao nível da higienização; o apoio domiciliário ao nível da alimentação passou a ser assegurado pela autarquia e pela junta de freguesia; constituição de 2 grupos de colaboradoras para trabalhar 15 dias seguidos (2 cozinheiras, 2 no turno da noite, 2 no turno de dia + Enfermeira/Médica); - elaboração de um plano de separação (positivos/negativos), caso sejam feitos os testes aos utentes e colaboradores; acompanhamento diário da situação em que se encontra cada utente e

colaborador; apoio diário para o funcionamento da instituição (alimentação; medicamentos, etc.); apoio com material de protecção (luvas, fatos, mascaras, gel desinfetante, etc); desinfecção dos espaços envolventes e do edifício da instituição; aquisição de testes por parte do Município para testar todos os utentes e colaboradores.

Estas instituições também contam com o apoio da assistente social da URAP - Vieira do Minho e de uma enfermeira do Centro de Saúde de Vieira, no apoio domiciliário.

## O ABANDONO E MAUS TRATOS A ANIMAIS

A correr por entre montes e vales, planícies sem fim, deparo-me tantas vezes com animais perdidos, sentidos e abandonados ao seu destino, com ar de famintos, obrigados a procurar água e a comida num universo esquecido.

Os animais são como a vida humana. Uns têm tudo, outros vivem na miséria; uns vão ao cabeleireiro, à manicura, outros vagueiam sonolentos e esqueléticos pelas ruas das cidades ou vilas, vendo nos ecrãs de televisão concursos dos seus colegas mais felizardos, com laçarotes ao pescoço, pantufas ou botas de protecção, nas patolas com chip e motorista particular e o cachorro abandonado.

Dizem eles: “é pá isto de viver sem nada para trincar e aqueles ali, de laçarote, todos perfumados e enfeitados; os outros ali, na quinta ou no casebre, de corrente metálica ao pescoço, mais parecem uns condenados a prisão perpétua, mesmo nunca tendo praticado qualquer crime, mas sim, serem simplesmente os guardas ou guardiões de uma propriedade, tantas vezes esquecidos, no espaço e no tempo, não podendo reivindicar uma vida melhor ou reclamar os maus tratos a que são sujeitos”.

Dizem os ilustres da arte política, “mas agora os animais têm direitos, são abrangidos pela lei que os protege”. No entanto, se olharmos para o lado vemos cães e gatos abandonados por tudo quanto é sítio. As autoridades passam e o que fazem? Param, levam-nos, protegem-nos? Procuram saber a quem pertencem? Será difícil...

Mas se o vizinho não gosta do cão do seu lado, ladra que não ladre, porque, coitado, ele não sabe falar, lá vai o agente de autoridade notificar o dono do animal e alertá-lo para o ruído praticado pelo seu nobre e fiel amigo e que o deve ensinar a estar calado, nas horas de silêncio. Melhor seria colocar na área reservada ao bicho um placard com as horas do silêncio!

E a isto chamamos direitos dos animais, ou, pura e simplesmente, maus tratos a animais, porque tantas e tantas vezes este tipo de situações leva ao abandono e ao desprezo por estas vidas de companheiros fiéis e amigos.

É bom saber que existem pessoas que gostam de animais e os tratam com amor e carinho, que os retiram das ruas para os canis onde lhes tentam dar uma vida melhor e arranjar uma família de acolhimento para os mesmos, ou alguém que adote o animal para sua companhia.

Os animais devem ser tratados como seres vivos que sentem como nós o mau trato, o desprezo e o abandono...

Se queres um verdadeiro amigo...então eu estou aqui, nesta rua, faminto, perdido, esquecido. Leva-me contigo...

Nota bem: os animais devem ser tratados como seres vivos que sentem como nós.

Neste momento tenho seis gatos que pediram ajuda!

L. Almeida

## Esclarecimento aos assinantes

Contrariamente ao que vinha sendo habitual, os efeitos da expansão do coronavírus pelas diversas regiões do país, também se estão a fazer sentir nesta vila onde, no dia 8 do corrente mês, faleceu uma segunda vítima.

Com as nossas habituais fontes informativas encerradas, não nos foi possível publicar as notícias de âmbito local que, por norma, reflectiam o dia a dia da nossa vila.

De todos, por isso, esperamos a melhor compreensão.

**TALHO CENTRAL DE RENDUFE**

- DE -

**Oliveira e Silva, Lda.**

**Carnes Verdes e Salgadas  
de qualidade superior  
Charcutaria com fumados caseiros**

Rendufe - Telefone 253 311 306 - 4720 AMARES



**Baltazar Hotel**

*Esmeradas instalações*

*Serviço de restaurante regional*

**ABERTO TODO O ANO**

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS  
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

# Amares

• A 13ª edição da Rota da Laranja foi adiada para o próximo dia 6 de Setembro devido à pandemia existente no nosso país.

## Centro de recolha para animais de companhia

O Município de Amares acaba de adjudicar a construção do Centro de Recolha Oficial para Animais de Companhia de Amares (CROAMA). A estrutura vai ocupar uma área com cerca de 350m<sup>2</sup> e ficará localizada em Dornelas, num espaço florestal com cerca de 4 hectares, e deverá estar concluída no início do mês de agosto. Este equipamento vai permitir ao Município de Amares dar cumprimento ao disposto na legislação, designadamente no que diz respeito ao controlo de animais errantes, que será complementado com a criação de um programa de adopções responsáveis de sensibilização e educação nos ensinamentos mais básicos. O edifício vai ficar dotado de 1 gabinete veterinário com



3 salas de apoio (tratamento/enfermaria, esterilização e recobro), 2 celas de retenção, 1 receção, casas de banho, espaço para armazenamento de equipamentos, rações e produtos de limpeza e higiene. Ao todo, este projecto contempla 26 celas para cães, com uma área de cerca de 5 m<sup>2</sup> cada, 4 celas para gatos e 1 para

outras espécies. Este investimento resulta do contrato programa celebrado entre a Direção-Geral das Autarquias Locais, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte e o Município de Amares, cuja construção foi adjudicada pelo valor de 103.911,00€. A Direção-Geral das Autarquias Locais participará

financeiramente a obra em €50.000, sendo o restante montante da verba oriunda da componente municipal. As obras deverão iniciar ainda este mês.

O CROAMA vai contar, ainda, com espaços exteriores que permitirão garantir a existência de condições para melhorar a qualidade de vida e de bem-estar animal.

## Plano de Contingência face ao Covid-19

O Município de Amares, no seu Plano de Contingência sobre o Covid-19, tomou as medidas convenientes para enfrentar a gravidade da situação, das quais destacamos as reuniões e contactos frequentes com as entidades locais, responsáveis por intervir no âmbito da pandemia Covid-19; articulação com as Juntas de Freguesia e GNR para se identificar as pessoas idosas mais desprotegidas; recurso ao teletrabalho assegurando os serviços mínimos municipais; isolamento social dos trabalhadores que apresen-

tem sintomas compatíveis com o Covid-19; desinfecção das instalações municipais com acções regulares de limpeza e pulverização com solução antisséptica nas maçanetas e nos varões das portas; disponibilização de 32 quartos e respectiva alimentação para os doentes do Covid-19 do concelho que não possam ser tratados nas suas residências; aquisição de mais equipamentos de protecção individual para os funcionários mais vulneráveis; isenção de 5m<sup>3</sup> por mês no abastecimento de água aos consumidores do

concelho, durante o período de convergência; abertura da cantina do Centro Escolar D. Gualdim Pais para servir refeições aos profissionais do Centro de Saúde de Amares, Bombeiros Voluntários, GNR e CVP.

Entretanto, têm circulado pelo concelho duas mensagens áudios sobre a importância das pessoas ficarem em casa e estarem atentas a eventuais sintomas. Nos contactos com os serviços camarários é recomendado o atendimento telefónico e canais digitais, limitando o atendimento presencial a as-

suntos urgentes, por prévia marcação. Os pagamentos de serviços através do multibanco são suspensos as datas limite de pagamento. Igualmente foram suspensos/encerrados os serviços de equipamentos municipais, a feira semanal, mercado municipal, piscinas municipais, biblioteca municipal, parques infantis e cemitério municipal.

Foram também suspensas as actividades e eventos da responsabilidade ou com o apoio do Município para os meses de Março e Abril.

## Fecho parcial da Casa de Saúde no Parlamento

Em recente comunicado divulgado pelo “Amarense”, o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Norte denunciou o encerramento parcial da Casa de Saúde de Amares, salientando “haver ordenados e subsídios em atraso”, mantendo apenas os serviços mínimos na recepção.

O referido sindicato adiantou ainda que a empresa “não actualizou os salários, conforme a nova tabela

em vigor, nem pagou os retroactivos devidos desde o passado mês de Janeiro.”

Entretanto, invocando o “direito de resposta, a Casa de Saúde de Amares prestou os seguintes esclarecimentos: “É rotunda e tendenciosamente falso que a empresa encerrasse a sua actividade dado que mantém a normal actividade de consultas. Acontece que a restante actividade de internamento e cirurgia foi suspensa por falta de apoio médico e de

enfermagem, por terem ficado afectos, exclusivamente, ao serviço hospitalar “Covid-19” e ter ficado inviabilizada a possibilidade de internamentos e cirurgias, por acto não imputável à Clínica. Relativamente ao débito de salários, a empresa está a cumprir o plano aprovado em assembleia do PER, tendo por via dos efeitos da pandemia e atentas as deliberações governamentais, recorrido ao LAY OFF e solicitado ao Juiz do Tribu-

nal do Comércio do PER a suspensão, por seis meses, dos efeitos do mesmo, nos termos da lei em vigor”.

Entretanto, o grupo parlamentar do BE questionou, há dias, o Governo sobre a situação da Casa de Saúde de Amares, pedindo ao Ministério do Trabalho esclarecimentos sobre as medidas que irá tomar para garantir os direitos dos trabalhadores.

## Canceladas as Festas Antoninas

O Presidente da Associação das Festas Antoninas, em Amares, em nota divulgada nas redes sociais, deu conhecimento de que, este ano, tendo em conta o contexto actual que se vive com os efeitos da pandemia do Covid-19, não se realizarão as tradicionais Festas Concelhias em honra de S.to António. Aquele responsável entrou já em contacto com o Município de Amares no sentido de se encontrar a melhor solução para as verbas destinadas a tais festividades, já que, nesta época do ano, existem já despesas efectuadas no que respeita à aquisição de diversos materiais.

## Arca dos Sonhos continua a funcionar

O Banco de Recursos da Divisão de Acção Social do Município de Amares continua pronto a responder às necessidades básicas das famílias amarenses mais desfavorecidas. Nesta fase difícil, todos temos um papel preponderante na luta contra o Coronavírus, ficando em casa e cumprindo todas as recomendações na prevenção e combate a esta pandemia e estar atentos aos vizinhos, familiares e amigos, idosos e doentes, que possam precisar de bens essenciais. Nesse sentido, quem conhecer alguém que esteja em situação de isolamento social e cuja necessidade seja devidamente justificada, pode recorrer à Arca dos Sonhos a solicitar bens essenciais de primeira necessidade. Também quem desejar contribuir com a doação desses mesmos bens, poderá fazê-lo, contactando o Município de Amares através das seguintes linhas: 253/991330; 253/993450; 964515201; 938015710; 912792662 ou através das Juntas de Freguesia.

## Biblioteca Sá de Miranda encerrada

Na observância das recomendações da Direcção-Geral de Saúde e tendo em conta a implementação do Plano Nacional da Preparação e Resposta à Doença do novo Coronavírus e do Plano de Contingência Municipal, o Município de Amares, por forma a reduzir o contacto entre cidadãos, decidiu encerrar temporariamente a Biblioteca Municipal Francisco Sá de Miranda.

## Oferta de materiais cirúrgicos



A Associação de Desenvolvimento do Vale do Homem distribuiu, recentemente, 3.200 máscaras cirúrgicas pelas 32 instituições de Solidariedade Social dos concelhos de Amares, Terras de Bouro e Vila Verde, dando assim, o seu contributo para o combate à pandemia do Covid-19.

Também o Município de Amares entregou equipamentos de protecção individual às instituições de solidariedade social (IPSS) do concelho, como forma de ajudar na prevenção e combate à propagação do coronavírus.

## Centro de Rastreio à “Covid-19”

Desde o dia 15 do mês corrente que se encontra a funcionar um Centro Móvel de Rastreio à Covid – 19, junto ao Centro de Saúde “drive thru”, no seguinte horário: 2.ªs feiras, das 15 às 19h; 4.ªs feiras, das 9 às 13 h.

## Apoio à medicação

A Câmara Municipal de Amares continua a apoiar a população sénior carenciada na aquisição de medicação por parte dos reformados do concelho. Nesse sentido, a autarquia apela a todos os munícipes que se conhecerem algum idoso que necessite de apoio para a aquisição de medicação, contacte o Município através dos telefones acima indicados ou comunique às Juntas de Freguesia.

## Crónica de viagem

## A Cidade do Cabo

Por: Toneca Baltasar

A Cidade do Cabo fica situada no extremo mais setentrional da África do Sul, na costa da Baía da Mesa. Esta é a capital administrativa do país onde se situam o Parlamento e diversos organismos governativos.

Pouco ou nada se sabe sobre os primeiros povos que habitaram esta região. Pelos indícios encontrados nas Grutas de Peers, pensa-se que o início da ocupação humana se verificou cerca de 10.000 anos antes de Cristo. As primeiras referências históricas datam da Era dos Descobrimentos quando Bartolomeu Dias dobrou, o então chamado Cabo das Tormentas, transformando-o em Cabo da Boa Esperança. Nome que ainda hoje mantém. Os primeiros europeus a estabelecer uma presença física nesta área foram os holandeses que utilizavam o porto aí construído, como ponto de apoio nas suas viagens para as Índias Orientais Holandesas.

Esta é uma das cidades mais bonitas que eu visitei durante as minhas andanças pelo mundo,

e podem crer que não foram poucas. É uma cidade moderna com um traçado muito amplo, com avenidas espaçosas, prédios de arquitectura ousada e de rara beleza e uns arredores junto ao mar que nos deixam extasiados. Esses maravilhosos arredores têm umas praias lindíssimas mas que têm um inconveniente: são perigosas, pois têm muitos tubarões e daqueles que são muito agressivos. Portanto, o melhor é nem meter os pés na água.

Do ponto de vista turístico, como em toda a parte, há algumas coisas que é obrigatório visitar. O Parque Nacional do Cabo da Boa Esperança é um deles. Para chegar a este ponto, faz-se uma deliciosa viagem pela costa parando em alguns lugares pitorescos tais como Camps Bay e Hout Bay, e para ver a colónia



de pinguins Magalhânicos que tem o seu ponto predilecto um pouco antes da chegada ao Cabo. Para entrar no parque tem que se pagar 320 rands, que é a moeda local. Uma coisa me irritou bastante: os sul-africanos pagam apenas 80 rands! Senti-me discriminado e isso desagradou-me muito, o que me levará a nunca mais pôr os meus pés neste país. Acho que isso é um insulto aos tu-

ristas que aí vão deixar o seu dinheiro. O parque, que na realidade não tem muito de parque, tem a curiosidade de ser o ponto onde Bartolomeu Dias foi o primeiro a passar para o lado oriental de África e dois padrões lá colocados, um por Vasco da Gama e um outro colocado por Bartolomeus Dias. Além disso não tem mais nada.

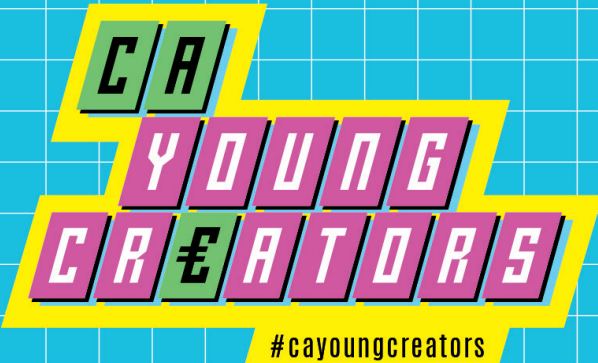
Nesta cidade há uma presença portuguesa

muito forte, havendo mesmo uma área onde residem muitos patrícios nossos, com casas muito bonitas e grandes. Nós, durante a nossa visita, tivemos a sorte de conseguir o serviço de um patrício nosso, o Sr José. Um natural de uma pequena aldeia próxima de Torres Vedras que está estabelecido há muitos anos na Cidade do Cabo e nos foi recomendado pelo meu primo que vive na Namí-

bia. Foi um ótimo condutor e cicerone.

Outro ponto interessante é a famosa Montanha da Mesa. É uma montanha que está so-branceira à Cidade do Cabo e que no topo é absolutamente plana. Há duas formas de chegar ao topo. De carro, e é uma volta muito grande, ou através de um teleférico que tinha uma fila com um tempo de espera de quase duas horas. Desistimos.

Finalmente, ir à Cidade do Cabo e não visitar a famosa zona de Stellenbosch é um crime. É uma zona onde se produzem vinhos de alta qualidade. Fica cerca de 50 Km fora da cidade. Há uma enorme quantidade de vinhas com as suas respectivas adegas muito orientadas para a produção de excelentes vinhos e à receção de turistas que querem provar vinhos. Uma coisa positiva é que aqui não cobravam aos turistas, 4 vezes mais do que cobravam aos locais pelas provas dos vinhos.



#cayoungcreators

**PUBLICA NO INSTAGRAM**  
a tua foto mais original sobre "poupar é só fácil".



**HÁ MAIS DE 3.000€ EM PRÉMIOS**

**PASSATEMPO DE 30/03/2020 A 19/06/2020.**



**Poupar? É só fácil.  
Ganhar? É só top.**

PUBLICIDADE 03/2020



**creditoagricola.pt • 808 20 60 60**  
Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana



**Crédito Agrícola**

Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL | Pessoa Colectiva nº 501 464 301, Rua Castilho nº 233, 233 A, em Lisboa | Tel. 213 860 006  
213 809 900 | Fax. 213 870 840

Para saberes as regras necessárias à participação no Passatempo consulta o Regulamento em creditoagricola.pt ou numa Agência do CA. Os pedidos de esclarecimento e dúvidas podem ser enviados para passatempasca@creditoagricola.pt

# Terras de Bouro

• **O Torneio de Futsal Interassociativo** de Terras de Bouro, devido à pandemia do coronavírus não se realizará no corrente ano, para salvaguarda da saúde de todos os eventuais envolvidos na organização e participação nesse torneio concelhio.

## Desinfecção de espaços públicos

Na observância do Plano Municipal para minorar o impacto da pandemia, através da implementação de procedimentos que minimizem a transmissão do vírus, contribuindo para a segurança da população concelhia, os Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro têm vindo a proceder à limpeza das principais artérias do concelho e algumas instituições de índole social e outros locais de maior afluência humana, tanto na sede do concelho como na Vila do Gerês e Santuário de S. Bento da Porta Aberta.



## Prevenção dos Maus Tratos

Decorre durante este mês de Abril – dedicado à Prevenção dos Maus Tratos na Infância – um desafio lançado pelo CLDS 4GEIRA e a CPCJ de Terras de Bouro, a todas as famílias deste concelho. Este desafio, lançado a 7 de Abril, tem como objectivo sinalizar e sensibilizar para esta temática, incitando a que todas as crianças com

a ajuda dos seus pais, escrevam um poema sobre elas próprias, sobre a família ou as actividades que mais gostam de fazer juntos. Todos os poemas deverão ser enviados para as instituições organizadoras e posteriormente publicados nas suas páginas oficiais da rede social Facebook. Aqueles que obtiverem maior feedback posi-

vo por parte da comunidade serão contemplados com um prémio, valorizando assim a sua criatividade e veia artística. Tod@s os participantes receberão um diploma de participação no desafio que certamente na esquecerão, uma vez que se trata de uma actividade em família, tão importante neste período de emergência social. Esta acti-

vidade representa mais uma acção integrada no Eixo II – Intervenção Familiar e Parental, preventiva da Pobreza Infantil do CLDS 4GEIRA – Gerações, Emprego, Inclusão e Revitalização de actividades no concelho de Terras de Bouro, sob a coordenação da ATAHCA e da sua parceria de trabalho com a CPCJ de Terras de Bouro.

## Município apoia vítimas da pandemia

Com o objectivo de mitigar os efeitos negativos do impacto do coronavírus em Portugal, o Município de Terras de Bouro decidiu implementar as seguintes medidas: isenção do consumo na facturação da água

igual ao respectivo consumo médio do ano de 2019, de cada consumidor, extensível ao saneamento e resíduos, de Março a Junho; isenção das rendas da Habitação Social, referentes aos meses de Março a Junho; alargamento

do prazo de pagamento de todas as facturas até 30 de Junho; suspensão de todas as execuções fiscais; suspender, até 30 de Junho, todos os prazos que estejam a decorrer para defesa e o pagamento de coimas; isenção

de taxas de ocupação de espaço público e de publicidade de todas as empresas do concelho, mediante envio de requerimento, pelo período de Março a Junho.

## Linha telefónica de apoio à população

O Município de Terras de Bouro, em parceria com o Projecto CLDS 4 GEIRA, sob a orientação da ATAHCA, disponibiliza a toda a

população concelhia, uma linha telefónica de apoio, durante o período de emergência social, para fazer face às dificuldades da população

mais vulnerável e isolada: família, idosos e/ou outras pessoas em risco.

Este serviço está disponível de 2ª a 6ª feira, en-

tre as 9h00 e as 17h00 para todo o concelho de Terras de Bouro. Os números dos telemóveis são os seguintes: 910 719 330 ou 910 719 331.

## “Guerreiros da Saúde contra o Coronavírus”

A autarquia de Terras de Bouro informa que todas as famílias, escolas, organismos públicos, privados e outras entidades poderão aceder ao livro digital “Guerreiros da Saúde contra o Coronavírus”.

Se assim o desejarem, poderão partilhar o conteúdo nas vossas redes sociais ou outras formas de comunicação que considerem relevantes para a informação chegar aos mais novos. Este livro, desenvolvido pela equipa da Betweien, visa responder à necessidade de manter os mais jovens informados sobre o que se está a passar no mundo, com as ferramentas necessárias para agir da melhor maneira possível.

## Subsídios agrícolas

Apesar do alargamento do prazo de elaboração das candidaturas agrícolas até ao próximo dia 15 de Junho, o Município de Terras de Bouro, ciente do elevado número de candidaturas, pretende antecipar este processo por forma a que nenhum agricultor do concelho possa ser prejudicado.

Nesse sentido, o Gabinete de Apoio ao Agricultor disponibilizou, de 14 a 17 do corrente, um prazo para que os interessados pudessem, através de marcação telefónica, proceder ao agendamento do atendimento no balcão único do Município. A partir do dia 20 de Abril, realizar-se-á o atendimento no referido balcão único, no horário das 9h15 à 13h00 e das 14h00 às 16h45.

## Centros Sociais recebem equipamentos de protecção



A Câmara Municipal de Terras de Bouro procedeu, recentemente, à distribuição de equipamentos de protecção individual aos Centros Sociais do concelho, designadamente 3 mil máscaras cirúrgicas, 10 mil luvas, 100 máscaras FFP2, 300 viseiras, batas e fatos de protecção.

## Centro de Rastreio à “Covid – 19”

Junto ao Centro de Saúde de Terras de Bouro irá funcionar, brevemente, às 4.ªs feiras, entre as 9 e as 13 h, um Centro de Rastreio à “Covid – 19”, que permitirá testar 50 pessoas por dia, sem ser necessário que as pessoas saiam do carro.

## Falecimentos

No dia 27 de Fevereiro, em Chamoim, faleceu a sra. Florinda Gonçalves Dias, de 79 anos. Em Cibões, no dia 2 de Março, faleceu o sr. António Antunes Gonçalves, de 88 anos. Em 6 de Março, em Chamoim, faleceu o sr. João Amado Martins, de 74 anos. No dia 17, em Cibões, faleceu a sra. Custódia de Jesus Fernandes, de 99 anos. E no dia 31 de Março, em Carvalheira, faleceu o sr. José Silva Bastos, de 82 anos. Paz às suas almas.

### Maria da Costa Pereira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seu marido, filhos, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da ente querida, falecida a 30 de Março, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas exéquias fúnebres, que tiveram lugar no Cemitério da Ermida, Vilar da Veiga, no passado dia 1 de Abril.

A Família

Funerária Casa Hortas, L.da - Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

### José Augusto Capela

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus filhos, noras, genros, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do ente querido, falecido a 6 de Abril, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas exéquias fúnebres, que tiveram lugar no Cemitério do Gerês, no passado dia 8 de Abril.

A Família

Funerária Casa Hortas, L.da - Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

# Vieira do Minho

• **Isolamento** – Todos os cidadãos que regressem do estrangeiro têm que permanecer obrigatoriamente em isolamento pelo período de 14 dias, a contar do dia da chegada. O não cumprimento desta medida implica o crime de desobediência.

## Vieira nas 7 Maravilhas da Cultura Popular



Vieira do Minho aderiu ao concurso das “7 Maravilhas da Cultura Popular”, na categoria de “Lendas e Mitos”, através da lenda do Rio Ave e da Serra da Cabreira”.

Tendo tal concurso como objectivo identificar e fomentar o reconhecimento do património cultural material e imaterial do nosso país, desde as lendas e mitos às feiras, romarias, músicas e danças, a autarquia vieirense, apesar do vasto

espólio de manifestações e expressões populares existente nas “Terras da Vernária”, optou por candidatar a lenda do rio Ave e da Serra da Cabreira a fim de promover e divulgar uma das mais belas *estórias* da cultura vieirense, valorizando o rio Ave e a Serra da Cabreira enquanto “ex-libris” da oferta turística do concelho de Vieira do Minho.

As inscrições para este concurso encerraram no dia 8 de Março, decorren-

do a 2ª fase de selecção de 21 patrimónios candidatos por distrito ou região autónoma no presente mês de Abril. Seguir-se-á a 3ª fase de selecção de 7 candidatos por distrito ou região autónoma, enquanto que a 4ª fase será destinada às eliminatórias regionais durante os meses de Julho/ Agosto. Ainda neste mês, haverá a 5ª fase para repescagem de candidaturas, a transmitir em directo num programa da RTP.

Na última semana de Agosto, terão lugar as meias-finais da 6ª fase do concurso, a transmitir em dois programas em directo na RTP, com a participação de 14 pré-finalistas em cada programa. Por fim, a 7ª fase será preenchida com a Gala da Finalíssima, a realizar no dia 5 de Setembro, com a transmissão em horário nobre da RTP.

## Linha de apoio psicológico

Desde o dia 30 de Março que o Município de Vieira do Minho tem à disposição dos seus munícipes uma linha telefónica

de apoio psicológico.

Este serviço está a ser prestado pelos psicólogos do município e o seu objectivo é dar resposta e acon-

selhamento à ansiedade e inquietação da população que, presentemente, se encontra em situação de isolamento.

O serviço gratuito de teleconsulta está disponível de 2ª a 6ª feira, das 10h00 às 17h00, através do nº 967 657 800.

## Centro de Rastreio Covid-19

Desde o dia 15 do corrente que se encontra a funcionar um Centro de Rastreio Covid-19 nesta vila, sendo o local de acolhimento no parque de estacionamento da Misericórdia de Vieira do Minho, junto à entrada principal do Centro de Saúde.

O novo serviço permitirá a realização de 50 testes por semana, sendo o seu horário de funcionamento às 4.ªs feiras (15-19h) e às 6.ªs feiras (9-13h). Tais rastreios são gratuitos para



as pessoas portadoras de prescrição médica com P1 e pessoas encaminhadas

pela linha Saúde 24. Os resultados serão disponibilizados em 72 horas e

enviados para o utente e para a Autoridade de Saúde Pública.

## Falso médico fazia rastreio ao “Covid-19”

A GNR de Vieira do Minho deteve, recentemente, no lugar de Quintã, em Ruivães, um indivíduo de 39 anos de idade, natural de Braga, que se fazia passar por médico, propondo a realização de diagnósticos ao novo coronavírus, sendo acusado de prática de um crime de burla.

Aquela força militarizada aproveitou a oportunidade para alertar as pessoas, designadamente os mais idosos que vivem em zonas isoladas, no sentido de não acreditarem em quem lhes bate à porta para fazer um rastreio ao “Covid-19”), devendo, de imediato, contactar a GNR.

## Julgamento do crime de Salamonde

O colectivo de juízes do Tribunal de Braga começou, em 17 do corrente, o julgamento de Manuel António Fidalgo, acusado de ter asfixiado, até à morte, a mulher, em Março do ano passado, num restaurante que era pertença de ambos, em Salamonde.

A presença do arguido é assegurada através do sistema de videovigilância, a partir do estabelecimento prisional de Braga, onde se encontra detido preventivamente. Pelo mesmo sistema, deverão ser ouvidos alguns agentes da GNR e testemunhas no caso.

## Testes de despistagem nos Lares



Apesar das grandes dificuldades na sua obtenção, o Município de Vieira do Minho iniciou, no dia 8 do mês em curso, a realização de 100 testes de diagnóstico da “Covid-19” aos idosos dos lares do concelho, tendo o primeiro lote desses testes sido colocado à disposição da Santa Casa da Misericórdia, Lar Pe. António Pereira Lima, em Cantelães, e Lar do Divino Salvador, em Rossas.

## Testes desviados para Lisboa

Em declarações prestadas à Lusa, o presidente do Município de Vieira do Minho deu conta de que o Agrupamento de Centros de Saúde Gerês/ Cabreira tinha detectado, há dias, 77 infectados pelo novo coronavírus, com os autarcas do concelho a reclamarem contra a demora na distribuição de testes.

Segundo António Cardoso, naquela altura havia já três mortos confirmados neste concelho, garantindo que já tinham sido requisitados testes para todos os utentes e funcionários do Lar de Idosos de Rossas, onde recentemente se havia registado o falecimento de uma utente de 82 anos.

# Gerês

## O Gerês antigo



Honório de Lima

O capitalista portuense Eduardo Honório de Lima (1856 – 1939), renomado sócio gerente da Empresa das Águas do Gerês, tinha uma simpatia muito especial por estas Termas, que concretizou em obras de folgo que ainda hoje, algumas delas, fazem parte dos “ex-libris” que integram o património construído geresiano. Ao seu dinâmico empreendedorismo e elevado espírito solidário se ficam a dever obras de vulto como a monumental Colunata inaugurada, com o seu nome, em 1926. Com essa obra grandiosa, pretendeu-se proporcionar um recinto coberto onde os aquistas se pudessem proteger em dias de chuva ou calor, durante os intervalos dos tratamentos termais.

A ele se ficou a dever também a construção, no Parque das Termas, de um formoso lago de recreio, com o ancoradouro dos barcos de passeio instalado numa formosa gruta de cimento armado, com espaços encantadores e propícios para contemplar as frondosas árvores envolventes, boa parte delas seleccionadas e recomendadas pelo inesquecível regente florestal Tude de Sousa, que deu o seu nome àquele parque até há poucos anos.

Nascido em 21 de Novembro de 1856, no Maranhão, Brasil, Honório de Lima veio, ainda jovem, para o Porto, terra dos seus antepassados, aí passando a viver numa quinta de Cedofeita, cedo começando a revelar a sua propensão para as actividades culturais, além de credenciado comerciante e industrial. Em 26 de Abril de 1884, consorciou-se com D. Elisa Adelaide de Bessa Cardoso, senhora de elevada estatura moral e altruísmo, de cuja generosidade em muito beneficiaram as famílias carenciadas que então abundavam no Gerês. Fazendo da caridade uma virtude

que frequentemente punham em prática, valendo monetariamente a muitas famílias do Gerês que, sobretudo durante o Inverno, escreviam a este generoso casal a pedir o auxílio que nunca foi rejeitado.

Habituais frequentadores desta estância termal, hospedavam-se, habitualmente, no Hotel Universal, sempre no mesmo quarto: o último do 1º andar, no topo norte, voltado para a Avenida Manuel Francisco da Costa.

A Honório de Lima se fica também a dever a ampliação da capela de S.ta Eufêmia, já que a anterior, mandada construir, em 1733, pelo Rei D. João V, se tornara demasiado exigua, com o novo edifício a sofrer consideráveis melhoramentos, nele sendo instalado, nessa altura, o belíssimo altarmor, adquirido à Sé Catedral do Porto, para além da sua estrutura ser profundamente alterada, com a fachada principal voltada para a avenida, quando anteriormente estava direccionada para sul. Porque a Capela, face ao crescimento da população, começou a tornar-se pequena, sobretudo nos meses de Verão, uma Comissão de Obras liderada pelo então pároco, Pe. Albino Faria, deu início, em 18 de Fevereiro de 1991, às obras de ampliação das laterais da capela-mor, ficando com o aspecto actual. Os seus custos foram da ordem dos 4 mil contos, suportados por alguns subsídios e peditórios efectuados entre a população geresiana, quer residente, quer ausente.

Também ao espírito altruísta de Honório de Lima se ficou a dever a construção de um bairro social na Assureira, na altura denominado “Bairro dos Pobres” do Gerês.

Faceta que também o caracterizava era a da sua propensão para a folia, numa época em que esta estância termal era frequentada por um considerável número de famílias de categoria social e fortuna que com ele alinhavam em frequentes actividades lúdicas. Para esse efeito, formaram-se dois grupos rivais entre os aquistas: “Os Zaragateiros”, instalados no Hotel Universal, à frente dos quais dominava Honório de Lima, e “Os Silenciosos”, sediados no extinto Hotel do Parque, sob o comando do Pe.

José António Marques, de Santa Comba Dão.

Coleccionador de arte e exímio apreciador de música, Honório de Lima foi um dos fundadores, em 1881, no Porto, da sociedade de concertos “Orfeon Portuense”, de cujo conselho de administração fez parte durante 57 anos. Distinguuiu-se, também, pela notável galeria de pinturas de artistas contemporâneos que possuía, tendo em vida manifestado o desejo de que os seus 21 quadros de Silva Porto fossem doados ao Museu Nacional Soares dos Reis, naquela cidade, o que a viúva cumpriu.

De salientar, ainda, que Honório de Lima foi um grande Mecenaz da Cidade Invicta, sendo proprietário do Teatro de S. João, na zona da Praça da Batalha, mandando construir na sua casa de Cedofeita, um magnífico auditório, onde tiveram lugar inúmeros concertos musicais de renome. Além de comerciante de sucesso, Honório de Lima foi também um industrial bem sucedido, gerindo a Fábrica de Curtumes do Bessa, no Porto. De sublinhar, também, que na linhagem da sua descendência, consta uma neta, de nome Maria Elisa Bessa Lima, casada com José Alexandrino Teixeira da Costa, de cujo matrimónio nasceriam seis bisnetos, alguns dos quais ainda vivos, sendo José Eduardo de Lima Pinto da Costa, o mais velho e professor catedrático jubilado da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e Jorge Nuno de Lima Pinto da Costa, mediático presidente do F.C. Porto – SAD, os mais conhecidos.

Falecido em 1939, na sua Quinta de Cima, em S. Mamede de Infesta, o nome de Honório de Lima seria, alguns anos mais tarde, perpetuado numa rua portuense, na zona de Paranhos, relativamente próxima da Rua do Gerês, na Cidade Invicta, bem como nesta vila lhe estão atribuídas uma praceta, defronte à “buvete” termal, tal como a emblemática colunata que lhe está adjacente e por ele foi mandada construir.



• **A Subida da Vezeira/ 2020**, por motivo da pandemia que está a grassar por todo o lado, foi cancelada, interrompendo-se, assim, um costume bem antigo dos povos da Serra do Gerês.

## Raia Termal investe 1 milhão de euros no Gerês

No âmbito do programa transfronteiriço “Raia Termal”, o Município de Terras de Bouro tem três projectos em curso nesta vila termal, devendo as respectivas assinaturas dos contratos acontecer ainda no corrente mês.

Dentre tais projectos, destaca-se a beneficiação da rede de drenagem de águas residuais no troço entre a Rua Engº Lagrifa Mendes, Praceta Honório de Lima e a Rua Dr. Manuel Gomes de Almeida. Incluída está também a colocação de plataformas sobre o rio Gerês no eixo compreendido entre a Colunata, Praceta Honório de Lima e a Praceta junto ao Posto de Turismo, na confluência das Ruas D. João V, Dr. Gomes de Almeida e Avenida 20 de Junho, na área da Barreira, com a instalação de um sistema de iluminação, estabilização do talude adjacente, construção



de um passeio com área de estacionamento e escada de acesso ao local, para além da instalação de mobiliário urbano.

A requalificação da Rua Miguel Torga, que dá acesso à Chã da Ermida, passa pela construção de passeios, a pavimentação dos sobantes/valetas, a melhoria do escoamento das águas pluviais, da iluminação pública e do mobiliário urbano, além do rejuvenescimento do pavi-

mento da faixa de rodagem.

Para além do lançamento a concurso da rede pedonal entre as Pontes de Rio Caldo e os Bairros do Vilar da Veiga, está igualmente a concurso, em parceria com o ICNF, a reabilitação do Parque Florestal da Assureira (1ª fase), que inclui a limpeza, tratamento e restauro do monumento denominado “Banco do Ramalho”, que evoca as estadias daquele escritor em terras geresianas.

## Vila do Gerês premiada

A completar, proximamente o seu 29º aniversário com esse estatuto, a Vila do Gerês venceu recentemente o Prémio “Cinco Estrelas Regiões/ 2020”, na categoria Reservas/ Paisagens/ Barragens, baseado num estudo de mercado junto de uma amostra representativa da população portuguesa de 313.450 pessoas.

A edição deste ano dis-

tinguiu os recursos patrimoniais mais relevantes dos distritos de Braga, Viana do Castelo, Vila Real, Bragança e Porto, visando identificar o que de melhor existe em Portugal no que respeita a recursos naturais, gastronomia e vinhos, arte e cultura, monumentos e património, aldeias, vilas e cidades.

Classificaram-se ainda como vencedores nas res-

pectivas categorias, o Bacalhau à Braga (Cozinha Tradicional Portuguesa), o Galo de Barcelos (Artesanato), o Castelo de Guimarães (Monumentos Nacionais), a Praia da Apúlia (Praias), o Pudim Abade de Priscos (Doçaria Regional) e o Vinho Verde (Produtos Tradicionais Portugueses).

## Comemorações do Gerês/ Vila canceladas

A Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, atendendo ao estado de emergência em que, presentemente, o país

se encontra por tempo indeterminado, decidiu cancelar as comemorações do 29º aniversário da elevação das

Termas do Gerês à categoria de vila que estavam agendadas para o próximo dia 20 de Junho.

## Gerês Granfondo adiado para Setembro

Previsto para o dia 7 de Junho, a situação delicada que se vive no nosso país

causada pelos efeitos do coronavírus, a Bikeservice, responsável pela organiza-

ção do Gerês Granfondo, decidiu adiar essa prova para o dia 6 de Setembro.

## Ministério Público contra construção de prédio

Uma denúncia recentemente apresentada no Departamento de Investigação e Acção Penal do Ministério Público de Braga, pediu a demolição de um prédio que

está a ser construído na Rua Miguel Torga, nesta vila, no sentido de ser “reposta a legalidade urbanística violada”.

O autor da queixa pre-

tende que o Município de Terras de Bouro ordene a demolição do edifício e a reposição do terreno nas condições em que se encontrava antes do início dos trabalhos.

## Falecimento

Após doença prolongada, faleceu no dia 6 do corrente, o geresiano José Augusto Capela, antigo mo-

torista da EDP, que contava a propecta idade de 91 anos, sendo sepultado no cemitério do Gerês.

Com votos de paz para a alma do saudoso extinto, apresentamos sentidas condolências à família enlutada.

# Rio Caldo

## Irmandade de S. Bento solidária

Em comunicado oportunamente dirigido à comunicação social, a Irmandade de S. Bento da Porta Aberta deu conta de “estar atenta à grave crise sanitária que o país atravessa” e, nesse sentido, ofereceu 500 viseiras de protecção ao Hospital de

Braga para serem utilizadas pelos profissionais de saúde daquela unidade hospitalar envolvidos na prestação de cuidados de saúde aos doentes infectados com o novo corona vírus.

Metade das viseiras foram destinadas à Unidade

de Cuidados Intensivos do referido hospital e a outra metade destinou-se à Unidade de Cuidados de Saúde do Hospital de Dia de Braga.

Entretanto, e em parceria com o Município de Terras de Bouro, decidiu disponibilizar viseiras para os profis-

sionais de saúde deste concelho, bem como a cedência de instalações para utentes infectados ou de quarentena dos Lares do Vale do Cávado, além de uma parceria na aquisição de bens alimentares aos habitantes mais carenciados.

## GNR atenta ao movimento de visitantes

Os agentes do Posto Territorial da GNR da Vila do Gerês têm vindo a dedicar particular atenção à vinda de pessoas estranhas à nossa região, quer em direcção ao Santuário de S. Bento, quer no sentido da Vila do Gerês, a quem tem aconselhado a inversão de marcha em função do estado de emergência que estamos a atravessar como consequência dos efei-

tos do coronavírus.

Idêntica acção de sensibilização tem vindo a ser desenvolvida no Vale do Homem, por parte dos agentes da GNR de Terras de Bouro que, através de meios sonoros, têm divulgado mensagens de alerta à população a apelar ao cumprimento das medidas preventivas de combate ao Covid-19.



## Actividades e serviços encerrados em S. Bento

A Irmandade de S. Bento da Porta Aberta, dando cumprimento às recomendações da Direcção-Geral da Saúde e das entidades competentes no sentido de reduzir a possibilidade de contágio pela Covid-19, tomou a decisão de encerrar,

a partir de 19 de Março, as seguintes actividades e serviços no espaço do santuário pelo tempo que as condições da evolução da pandemia o justificar: Hotel de S. Bento (restaurante, self-service e Bar); espaços comerciais concessionados

pela referida Irmandade; loja das estampas (apenas com posto de atendimento das 10 às 18 h); casas de banho públicas, excepto a que está junto à entrada do parque; Cripta, Basilica, excepto acesso exterior ao Trono entre as 9 h e as 18 h;

capela das confissões e capela da adoração; suspender os serviços de confissões, Eucaristias, Vias-Sacras e recitações do Terço, suspender a Primeira Romaria do ano, no dia 21 de Março.

## Cruz Vermelha com Desfibrilhação Automática

Desde o passado dia 12 de Março que a Delegação de Rio Caldo da Cruz Vermelha Portuguesa se encontra cardioprotectada, em virtude da entrada em funcionamento do seu progra-

ma de Desfibrilhação Automática Externa, a funcionar numa das ambulâncias de emergência daquela delegação. Dentro em breve, está prevista a instalação de idêntico equipamento,

essencial na prevenção da morte súbita, o qual irá figurar na nova ambulância a adquirir pela mesma delegação da CVP.

De registar ainda que esta Delegação foi recen-

temente contemplada com viseiras para os seus socorristas, numa oferta do empresário vieirense, Carlos Lameiras.

## Repavimentação de caminhos

A Junta de Freguesia de Rio Caldo efectuou, há dias, um levantamento exaustivo de todos os caminhos desta freguesia que haviam sido recentemente pavimentados com tapete betuminoso e que, em resultado de vários factores registados na sua aplicação, se encontram numa acelerada e anormal degradação (ver gravura anexa).

Após uma reunião entre os serviços técnicos do Município de Terras de Bouro e os administradores da empresa que procedeu aos referidos trabalhos de pavimentação, esta comprometeu-se a reparar tais anomalias, logo que as condições climáticas sejam mais favoráveis para a realização desses trabalhos.



## Romaria de S. Bento nas “7 Maravilhas da Cultura Popular”

A Grande Romaria de S. Bento da Porta Aberta, que se realiza anualmente nos dias 12 e 13 de Agosto, está nomeada para o concurso das “7 Maravilhas da Cultura Popular”,

na categoria “Procissões e Romarias”, promovido pela RTP, de que nos ocupamos noutra peça da presente edição.

A Irmandade de S. Bento da Porta Aberta manifestou à

comunicação social o “enorme orgulho e satisfação” por poder partilhar com os peregrinos, devotos e amigos de S. Bento tal notícia, ficando muito agradada com o significado dessa aprova-

ção, como reconhecimento da realidade e da relevância cultural e religiosa de que goza, em Portugal, a referida romaria.

# Vilar da Veiga

## Parque Nacional limpo contra incêndios

Em declarações recentemente prestadas à Agência Lusa pela responsável pela Associação de Desenvolvimento Regional do PNPG, Sónia Almeida, a limpeza para prevenção de incêndios nessa área protegida “está a ser feita e assegurada” pelo Corpo Nacional de Agentes Florestais (CNAF).

Os cerca de 50 elementos do CNAF adstritos ao PNPG, que engloba 22 freguesias dos distritos de Braga, Vila Real e Viana do Castelo, de acordo com aquela responsável “estão a trabalhar tomando as devidas medidas de precaução contra a propagação do novo corona vírus.

Ainda em conformidade com a mesma dirigente, na área do Parque Nacional havia, nessa ocasião, apenas um ou outro caso de risco, mas o CNAF está a funcionar com 10 equipas de 5 elementos cada, sendo que “não andam todos juntos nos carros”.

No que respeita aos incêndios florestais, Sónia Almeida defendeu que o facto dos trilhos percorridos pelos turistas não estarem a ser usados pode até ser prejudicial: “ao não haver quem percorra aqueles caminhos, fará com que a vegetação tome conta deles e os trilhos que acabavam por ser cortes naturais contra os incêndios, podem deixar de existir”.

## Cá por casa...

No Hospital de Braga, vítima de doença incurável, faleceu no dia 30 de Março, vindo a sepultar no cemitério da Ermida, a nossa conterrânea, Maria da Costa Pereira, que contava 81 anos de idade. Que descanse em paz e votos de pesar à família enlutada, nomeadamente ao seu marido, sr. Adelino Martins, nosso antigo assinante.

# S. João do Campo

## Concurso de fotografia sobre o Gerês/ Xurés

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte (CCDR-N), em parceria com o MIRA FORUM, lançou um concurso sobre o Gerês/ Xurés, pretendendo contribuir para a revelação e divulgação do trabalho de fotógrafos profissionais e amadores, expondo os seus trabalhos e procurando divulgar a beleza e harmonia ambiental da Reserva junto a um público nacional e internacional.

Esta iniciativa surgiu no âmbito do projecto de dinamização da Reserva da Biosfera Transfronteiriça do Gerês/ Xurés, pretendendo dar o seu contributo para uma maior divulgação do trabalho desenvolvido pelos fotógrafos amantes da natureza.

O júri que avaliará os elementos fotográficos é constituído por elementos da CCDR-N, ADE-RE Peneda Gerês, Agência de Turismo da Galiza, Universidade do Porto e Galeria MIRA FORUM, tendo as candidaturas encerrado no dia 12 do corrente.

# CUMPRIR UMA PROMESSA



LAURENTINO DIAS  
laurentinodias@me.com

Esta é a minha primeira colaboração no Geresão, depois de uma ou outra que enviei há anos que já lá vão. Espero que, desta vez não seja a última, sinal de que a vida me permitiu escrever, que o Director aceitou e que os leitores não reclamaram o meu “despedimento”. E, justamente por ser a primeira, atrevo-me a pedir a todos que me perdoem o modo intimista e pessoal como me vão certamente sair as palavras no correr do texto. É que quero estabelecer, se tal for possível, uma relação de verdade com os leitores e o primeiro pressuposto será o de explicar porque razão apareço hoje a publicar no nosso Jornal.

Fui convidado pelo Director? Sim. E eu prometi que sim. Estou a fazê-lo. Mas isso foi há tantos anos que ele já nem acreditava que algum dia – e isso foi dias atrás – eu lhe telefonasse a dizer, agora sim! O convite aconteceu em função de eventuais méritos literários? Não! Então foi porque aminha vida pública e política eram apreciadas pelo Agostinho Moura? Certamente que não. Então foi por acaso? Encontramo-nos no café ou algures e pronto... uito menos. É essa história simples que vos desejo contar neste primeiro dia do nosso conhecimento, senhoras e senhores leitores do Geresão. Aqui vai.

O Agostinho Moura é meu amigo desde há muitos anos. O filho da Dona Alice Moura é sim, meu amigo! Naquela casa, ao lado da então fervilhante Pensão do Ponte, entrei pela primeira vez com a minha avó há 5 ou 6 dezenas de anos. E não mais esqueci da gente tão boa, da casa amiga que a minha avó em cada Setembro procurava para a sua cura de águas. E, sendo eu criança, a minha Avó Sãozinha trazia-me consigo. E lá

vinha eu do Agosto turbulento da Póvoa de Varzim para a serenidade tranquila da casa da D. Alice e deste Gerês que aprendi a conhecer e a adorar. E como me recordo de sair com o marido da D. Alice, o sr. Moura, motorista da Guarda Fiscal do Gerês, a ver a serra, o curso (que ainda havia) e, pasme-se, a fronteira da Portela do Homem que escondia, do lado de lá a Espanha que nunca tinha visto como vizinha do lado.

Era, de facto, um outro tempo. Um tempo diferente mas seguramente pior que o de hoje. Lembro uma rua das Termas e o Balneário Termal onde a minha avó tirava numa bilheteira, tipo postigo, um bilhete não para o comboio mas para o banho que, naturalmente, nunca percebi como acontecia. Mas lá que ela trazia roupa e toalha apropriada, afianço que trazia. Um tempo em que baixavam da cidade, sobretudo do Porto, as gentes endinheiradas para, a pretexto das águas – que já faziam muito bem – partilharem serenas férias e encontros de família. E, como eu gostava, não sei se à sexta se ao sábado à noite, espreitar da por-

ta as festas e bailes de gala que os Hoteis ofereciam como oportunidade para os charutos dos homens e os vestidos das senhoras.

Desses anos ficou-me o fascínio por esta terra, estas gentes, este Gerês. Estava destinado a voltar. E voltei. De há 15 anos para cá o Rio Caldo e o Gerês passaram a ser mais uma das minhas terras adoptadas (a minha raiz cresceu em Fafe). Agora percebo melhor o mundo de quem aqui vive, a distância que se sente de um desenvolvimento que se conhece, que se deseja e teima em não acontecer. E, nesta situação, não pode deixar de ocorrer aqui o que já vai acontecendo em todo o país interior, o envelhecimento da população e a desertificação.

A juventude não para de fugir para os centros urbanos. Sente que por aqui não tem futuro para si, e muito menos para os seus no dia em que for família. Este estado de coisas tem que ser alterado. E não se espere que mão milagrosa de Lisboa encontre a solução. Tem que partir da iniciativa decidida de quem tenha orgulho em ter à mão instrumentos geradores de riqueza e

progresso como o único Parque Nacional, a Península Gerês, uma Estância Termal de prestígio no país, as Barragens da Caniçada e de Vilariño da Furna, o segundo maior local nacional de culto que é o S. Bento, a vizinhança com Espanha, etc, etc, etc

A comunidade precisa de acordar para o seu futuro. Não encontro jovem nenhum que, perguntando sobre o que pensa fazer, me responda outra coisa que não seja procurar outras paragens. E, sem jovens, esta terra não tem futuro. Ou tem, mas em decomposição progressiva.

Estas palavras vão longas, mas não me fazem esquecer como comecei, lembrando a Dona Alice Moura e a minha Avó Sãozinha. Uma e outra já não estão cá.

Mas estamos nós, meu caro amigo Agostinho. E sobretudo você que tem sido um herói verdadeiro ao manter vivo este Geresão que é um testemunho do passado e uma esperança para o futuro da sua terra que, humildemente peço, considere também um pouco minha.

## Nem o Jogo da Bola escapou a esta pandemia!

António Filipe Silva

O mundo tem estado a enfrentar, nos últimos meses, algo para que não estava preparado, apesar de a Humanidade já ter passado por crises como esta, de que é exemplo a gripe espanhola (1918, 50M de mortos). Mas a nova pandemia, declarada pela OMS a 11 de Março, está a afectar o Mundo de tal modo que ninguém sabe bem como reagir ou prever o futuro.

No caso nacional, o que aconteceu desde 2 de Março, altura em que havia dois infectados? Passado um mês, tivemos 9.034 infectados, 209 mortos e estado de emergência até à Páscoa. Por isso, quase tudo começou a parar! Escolas e universidades, restaurantes e cafés, consultórios e clínicas, espaços culturais e até estádios de futebol, que, depois da reflexão do Governo e dos agentes desportivos, foram fechados, suspendendo-se os campeonatos. Sem “bola”, deixou de haver jornais e programas de desporto.

Na verdade, já a pandemia tinha começado a afectar a Europa e havia ainda estádios cheios de multidões para ver um último “joguinho”. Acontece que bastava uma pessoa infectada nas bancadas e ficavam outros doentes. Isto terá acontecido no jogo Atalanta - Valência, pois já circulava o coronavírus em Itália e, entretanto, descobriu-se que uma parte do plantel do Valência ficou infectada e, desde daí, aumentou o número de pessoas doentes em Itália.

Houve mesmo outro jogo da Champions League (Liverpool - Atlético), quando muita gente começava a entrar em pânico, que contou com 52.267 espectadores. Foi o último jogo destas proporções com público. Se houvesse lá uma pessoa infectada, que tivesse comprado o bilhete há tempos, iria ver o jogo “na boa”... Obviamente, no final, não ficariam todas as pessoas infectadas, mas algumas acabariam contaminadas e isto alastrar-se-ia mais.

Ora, enquanto técnicos e jogadores começaram a encostar as chuteiras, muitos médicos, enfermeiros e assistentes passaram a trabalhar o dobro, arriscando as vidas e, ao ser infectados, não se falará dos seus nomes. Quando, porém, Dybala (colega de Ronaldo na Juventus) foi contaminado, o seu nome surgiu em todos os (tele)jornais. Com um médico, mesmo que destinado a encontrar tratamento para esta doença, poucos se importariam.

Vejamos, porém, o lado positivo destes jogadores: alguns deles não são insensíveis e estão a ajudar os hospitais, comprando-lhes recursos, máquinas ou máscaras, e doando verbas. Ronaldo e Jorge Mendes apoiam, em Portugal, ao comprar ventiladores, enquanto Messi e Guardiola doaram um milhão de euros a hospitais de Barcelona.

Esperemos que, no final destes dias duros, a vida volte ao normal e as pessoas vejam de novo futebol com os amigos, algo que não podem fazer agora. Enfim, esta pandemia afectou-nos e ninguém sairá dela ileso, só que a nossa preocupação deve ser sobretudo a saúde das pessoas, pois o mais importante é salvar vidas. Todos vamos aprender com esta experiência árdua e, da próxima vez, estaremos muito melhor preparados para tudo!



**RÁDIO ALTO AVE**  
**91.6 FM**  
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

**Residencial do Rita**

de - *Joaquim Mourão e Maria Alcina*

**RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR**

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

# Lobios

## Pedidas melhorias nas comunicações com Portugal

A Xunta da Galiza tinha convocado eleições para o passado dia cinco, mas devido à pandemia do *Covid-19*, foram suspensas até nova convocatória. Ainda assim, a *Plataforma Baixo Lima* (Plabali), numa recente reunião da sua junta directiva realizada em Muiños, acordou, entre outros assuntos, mandar a todos os grupos políticos e meios de comunicação um dossier com os projectos paralisados pela Xunta nessa comarca. Entre as reivindicações figuram os projectos já aprovados em 2008, e que voltaram ser expostos nas campanhas de 2012 e 2016, entre os quais figuram a conclusão do eixo viário do Vale do Lima até à fronteira com Ponte da Barca, o enlace entre a OU-540 de Maus do Baño até Xinzo, a construção do parque empresarial entre Os Chaos (Lobeira) e Santa Comba (Bande), assim como a supressão dos despejos no rio Lima.

Nessa reunião, também acordaram fazer uma chamada para que os montes fossem valorizados com políticas de reflorestação e promoção de gado em extensivo, assim como um projecto de viabilidade e funcionamento real do Parque do Xurés.

“Plavali seguirá insistindo, governe quem governe, contra a marginalização desta comarca, que também é da Galiza”.

## Incêndios já começaram...

No último fim de semana de Março, quando se supunha que toda a gente se mantivesse confinada em casa, dois incêndios procedentes de Portugal avançaram para território galego, onde calcinaram, segundo o “Médio Rural”, 24 hectares do PN do Xurés, nos concelhos de Muiños e Entrimo.

O primeiro deles originou-se em montes de Pitões das Júnias (Montalegre), cruzando a raia para a localidade de Requiás (Muiños), sendo mobilizados para a sua extinção, um agente, uma brigada e três camiões moto- bombas. te apaadoncendios

Praticamente na mesma hora, foram alertadas as brigadas de extinção de outro fogo que tinha cruzado a fronteira e avançava frente a Olelas e A Ilha (Entrimo). Neste caso, as chamadas alastravam por uma ladeira de difícil acesso, pelo que foi necessária a intervenção da Brigada de Reforço de Incêndios Florestais (BRIF) com sede em Laza, assim como três helicópteros, duas brigadas e uma moto- bomba.

## COVID-19

A pandemia que tem estado a assolar meio mundo, também na nossa região está a deixar a sua pegada, ainda que até agora, em Lobios não foi detectada nenhuma pessoa infectada com o coronavírus, e para isso, a consciência das pessoas talvez fosse o principal motivo para que tal acontecesse. A imensa maioria cumpriu, está a cumprir, quer as instruções das autoridades sanitárias, assim como as que emanam do Governo. O confinamento em casa, a principal motivo para que talo materiais de defesa cesse. limitação nas viagens, o uso de materiais ou barreiras de defesa, a higiene e também porque não tem sido invadida por pessoas de fora, têm evitado a propagação do vírus assim como também a calma e a naturalidade como tem sido aceite esta fase do processo.

É certo que uma ínfima minoria, como em muitas outras situações, salta as normas e anda à solta. Tal aconteceu logo na primeira semana do encerramento em que uma das fronteiras, a da Madalena, em Lindoso, foi vandalizada, aparecendo retirados os obstáculos que impediam a passagem das viaturas, o que obrigou as autoridades portuguesas a manter um controlo mais rigoroso por efectivos da GNR naquele lugar.

De louvar a iniciativa do Município de Lobios, onde através do Grupo de Efectivos Supramunicipais (GES), estão a oferecer um serviço personalizado de ajuda àquelas pessoas idosas ou que vivam sós, para fazer-lhes as compra de alimentos, de produtos de farmácia ou qualquer outra gestão de emergência durante o tempo que dure o confinamento das pessoas.

## Transporte de passageiros alterado

A linha de camionetas, que fazia a carreira *Lobios-Entrimo-Ourense*, foi alterada com o novo Plano de Transporte Público de Galiza. E se o serviço já era deficiente, piorou, pois além de suprimir o serviço nos fins de semana, aqueles passageiros com destino a Ourense têm que fazer transbordo em Bande.

O Alcalde de Entrimo, Ramón Alonso, comprometeu-se a mediar neste conflito, e tratar de, pelo menos, recuperar o serviço como estava antes.

# CORONAVÍRUS

**O que é?** - Os coronavírus são uma família de vírus conhecidos por causar doença nos humanos. A infecção pode ser semelhante a uma gripe comum ou apresentar-se como doença mais grave, como pneumonia. O novo coronavírus foi identificado pela primeira vez em Dezembro de 2019 na China, na cidade de Wuhan.

**Como se transmite?** – A Covid-19 transmite-se por contacto próximo com pessoas infectadas pelo vírus, através de gotículas libertadas pelo nariz ou boca quando tosse ou espirram, ou por superfícies e objectos contaminados.

**Há grupos de maior risco?** – Pessoas de todas as idades podem ser afectadas pelo novo coronavírus. Contudo, as pessoas mais velhas ou com doenças crónicas (como asma ou diabetes) parecem ser mais vulneráveis a ter doença grave quando infectadas.

**Quais os sinais e sintomas?** – As pessoas infectadas podem apresentar sinais e sintomas de infecção respiratória aguda como febre, tosse e dificuldade respiratória. Em casos mais graves, pode levar à pneumonia grave com insuficiência respiratória aguda, falência renal e de outros órgãos e eventual morte.

**Como se pode prevenir?** – A prevenção passa por medidas de higiene e etiqueta respiratória: lavagem frequente das mãos, evitar contacto próximo com pessoas com febre ou tosse e ao tossir ou espirrar fazê-lo não para as mãos, mas antes para o cotovelo ou antebraço ou para um lenço, que deve ser de imediato deitado no cesto do lixo.

**Já existe uma vacina?** – Ainda não existe vacina contra a Covid – 19. Sendo um vírus recentemente identificado, estão em curso as investigações para o desenvolvimento de uma vacina.

**Quem contactar?** – Se apresentar os sintomas anteriormente referidos, ou tiver regressado recentemente de uma área afectada pelo novo coronavírus, deve ligar para o SNS24 (808 24 24 24). Após este contacto e validação da história clínica, os profissionais de saúde irão determinar se é necessário ser testado para Covid-19.

Fonte: Centro Europeu de Controlo de Doenças, Direcção-Geral da Saúde e Organização Mundial da Saúde.

## Cuidados a ter com os automóveis

Se tiver de utilizar o seu automóvel para se deslocar, faça-o sozinho. Mas se tiver de levar alguém, use um respirador ou, pelo menos, uma máscara de protecção. Antes de começar a marcha, deve desinfetar todas as superfícies em que toca, a começar pelo manípulo de abertura exterior da porta e, lá dentro, deverá desinfetar o volante, manípulo de mudanças, travão de mão, manípulo de portas, qualquer botão em que possa vir a tocar (como o controlo do volume do rádio), tal como a pala para o sol e todos os frisos das portas e dos bancos. Antes de arrancar, deve arejar o carro antes de o utilizar e ter sempre à mão uma máscara de protecção individual.

## ESTATUTO EDITORIAL

1. O “GERESÃO” é um órgão da imprensa regional ao serviço do desenvolvimento e do reforço da identidade histórico-cultural da região que tem a Serra do Gerês como ponto de referência.
2. O Jornal “GERESÃO” assume o compromisso de respeitar os princípios deontológicos da imprensa e da ética profissional de modo a não perseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.
3. O Jornal “GERESÃO” observa integralmente os princípios democráticos expressos na Constituição

da República Portuguesa e na Declaração Universal dos Direitos do Homem no que respeita à liberdade de expressão e de informação.

4. O Jornal “GERESÃO” é um órgão independente e plural, equidistante de todas as forças políticas e, por isso, aberto à participação de todos os quadros, com respeito absoluto pela diversidade de opiniões, desde que as mesmas não contrariem os princípios deontológicos e éticos que constam da Lei da Imprensa.
5. O Jornal “GERESÃO”, inteiramente voltado para os problemas e anseios da região que justifica a sua existência, não se limita a reflectir as realidades quotidianas, informando com rigor e verdade.

# Retidos há um mês em Braga, mas sempre a olhar por Covide, em 2020: Para a História da Pandemia COVID-19 no Minho (Covide 2.0, parte II)

A 9 de março, redigindo o Texto I sobre o Coronavírus em Portugal e no Mundo, com referência à Universidade do Minho, não imaginávamos que a estranha história do nome de vírus (*Covid-19*) e da bela aldeia de Covide não acabasse por aí. A 22/2, o *Jornal de Notícias* já publicara uma peça sobre Covide, “a freguesia que acha graça à semelhança com o nome do coronavírus”.

**T**odavia, a graça deu lugar ao medo, quando casos e mortes surgiram. Mal a crónica (sinal fugaz do tempo) foi enviada para o jornal (11/3), ela perdia a sua atualidade. Assim, a ideia era fazer uma adenda ao texto inicial, com atualização de dados (169 infetados, a 14/3, dia do encontro do *Geresão*) ou a 18/3, dia da impressão do jornal (642

quis, como se este pedaço de terra à beira-céu plantado continuasse perfeitamente imune ao novo coronavírus.

O assunto passou, repentinamente, a muito sério, quando um mês depois (2/4/20), se registaram 9034 infetados e 209 mortos (sendo 107, mais de 50%, a Norte). Segundo o *Negócios* (de 7/4), em Braga eram já 407 os casos positivos e,

das difíceis, tomadas na Primavera, poderíamos estar a falar, segundo o pior cenário (cf. *Expresso*, 14/3/20, p. 8), de uma previsão, para o fim de março, de 60849 infetados! Este seria um “cenário reativo”, exatamente o que Trump ou Bolsonaro têm seguido nos EUA e no Brasil, com as consequências terríveis que se conhecem. Felizmente, António Costa e o Presi-

declarou, para não restarem dúvidas (*Público*, 7/4/20): “Quando questionado sobre a eventual abertura das escolas ainda este mês, indicou: ‘Não haverá. É o senhor primeiro-ministro que o dirá no dia 9 de Abril mas, daquilo que disseram os especialistas, se queremos ganhar a liberdade em Maio, precisamos de a ganhar em Abril’”.

Marcelo Rebelo de

de fé, no Minho e em Braga, preparamo-nos para viver, longe de *Nuestros Hermanos*, uma Semana Santa sem foguetes (que em Covide a minha mãe bem dispensa), mas com a Paz possível e a Alegria necessária. No mínimo, percebamos que a dor da Páscoa terminou agora com a Ressurreição de Cristo (a 12/4) e, sobretudo, que só daqui a 39 dias acontecerá a Ascensão de Deus aos Céus (21 de maio), para nosso Bem e Salvação.

Pessoalmente, o meu maior desejo é que a minha mãe continue a ser feliz em Covide, a nossa aldeia e o seu melhor Mundo, a que todos nós sonhamos (bem alto) um dia poder voltar, vivendo no tal *Admirável Mundo Novo*, previsto, em 1932, por Aldous Huxley para... 2540!

Neste preciso momento, lembrando a frase célebre de Fernando Pessoa - “Tenho, porém, num sentido, um alto sentimento patriótico. Minha pátria é a língua portuguesa.” (*Livro do Desassossego*,



ANTÓNIO CARVALHO DA SILVA

1986, p. 42) — devemos concluir que, hoje em dia, a nossa Pátria é a Vida e a Saúde de todos os Portugueses, mesmo que tudo seja tão ou mais incerto que o romance original de Huxley: “Vivemos um futuro imaginado, imaginando outros futuros. O futuro imaginado em que vivemos nunca coincide com o futuro imaginado que imaginámos ou que outros imaginaram para nós.” Nenhum de nós conseguiu, nem mesmo este visionário escritor, prever repentinos acontecimentos que têm mudado, de modo avassalador e indelével, a sociedade atual. Há, contudo, sinais de esperança e de alegria neste tempo sagrado, que daqui a um mês virão à luz.

Este texto continua no próximo número



Fotografia panorâmica da aldeia de Covide

infetados e dois mortos). Não havia, porém, muito a acrescentar, pois os números subiam ao ponto de, após a publicação do texto, em 20/3 (Nº 323 do *Geresão*), a verdade ser distinta: 1020 infetados e seis mortos. A 23/3, duplicavam os infetados (2060, sendo 1007 no Norte) e subiam mais as mortes (23 no total).

Mais recentemente, ao começar a escrever estas linhas (29/3), passados 20 dias, falamos então, para Portugal, de números bem significativos: 5962 infetado e 120 mortos, isto desde 2/3. No Norte, sempre a área mais problemática do país, eram 3550 os infetados e 61 mortos, ao passo que Braga ia nos 208 doentes; nesta altura, nem Terras de Bouro nem Covide tinham, que se soubesse, um único doente de Covid-19 e assim foi enquanto Deus

em Terras de Bouro, havia quatro casos.

Ora, a verdade e a moralidade desta (in)findável história estatística será esta: desde 1 de março (dia da cura, no Japão, de Adriano Maranhão, primeiro português infetado), passando pelo dia D(ois) desse mês (2 doentes no Porto), até 31 de março (7443 infetados e 160 mortos), houve um aumento crítico de casos em Portugal. De facto, pode falar-se de uma média (crescente) de 5 mortes por dia em março e de outra média mensal de 248 (novos) infetados por dia. De 2 a 31 do mês, viu-se uma escalada de 372050%; de 1/4 a 7/4, o aumento foi só de 67%, ao passo que, de 6 para 7 de abril, se registou um muito menor aumento relativo - 6%, apenas.

Porém, se os políticos e os portugueses não optassem por medi-

dente da República anunciaram, na sexta-feira 13/3, fechar as Escolas, quando as Universidades (a do Minho à frente) encerraram há sete dias.

Entretanto, no dia 7/4, a Liga de Clubes reúne-se para agilizar o reinício dos jogos da Liga NOS, por os Clubes e a “Bola TV” estarem pré-falidos; o Presidente Marcelo, porém, à saída de uma sessão técnica com governo e especialistas,

Sousa referia-se, neste caso, às datas simbólicas do 25 de Abril e do 1 de Maio, marcantes na história da nossa Democracia. Nestes tempos, repete-se que todos devem ficar em casa, mas esquece-se que padeiros e polícias, professores e médicos, carteiros e motoristas de pesados trabalham a dobrar para podermos estar no nosso sossego caseiro.

Nesta época festiva e

## Ponto de Vista



### “O ABRAÇO”...

**O**s seres humanos têm inúmeras formas de manifestarem o que sentem. De todas, aquela que considero mais profunda é o abraço. No abraço há contacto de dois corpos. É uma forma de intimidade. Uma tentativa de fazer passar entre duas pessoas o que sentem, o que temem, o que desejam e o que sonham.

O abraço é a expressão máxima da nossa existência. Ao nascer somos abraçados no mais profundo e puro carinho. Ao longo da vida corremos a refugiar-nos nos braços de quem nos quer bem e nos protege.

O abraço de felicidade, da comunhão, da despedida, do regresso, da recompensa, da admiração, do medo, do amor, da ternura, da dor, da traição, e até da morte, ronda em redor dos pescoços de dois seres que sabem como ninguém, e de acordo com a ocasião, falar no mais profundo dos silêncios.

Cada um sabe saborear o seu abraço.

Cada um tem a sua forma de abraçar.

No abraço sentimos tudo: a alegria, a tristeza, o amor, a fantasia, o respeito, a admiração, o orgulho, a humildade, a vida e a forma de afastar a dor e a morte.

Gosto de abraçar. Gosto de ser abraçado.

A. Lopes de Almeida

## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

**Manuel Magalhães Ribeiro**

**ESPECIALIDADES:**

**Peixe sempre fresco**

**Carnes diversas**

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971  
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

# Os meus avós e a pandemia

**Quando os meus avós nasceram, o telefone, a lâmpada incandescente e o automóvel moderno tinham sido, recentemente, criados. Razões para sorrir?**

Pouco tempo depois de nascerem, três dos meus avós (a avó Virgínia só nasceu no ano de 1921) têm conhecimento que Hermano Neves, do jornal "A Capital", parte para França, sendo o primeiro repórter português enviado para a Primeira Guerra Mundial.

Posteriormente, os quatro são informados, no dia 15 de Maio de 1945, por Manuel Rodrigues, que escreveu no jornal "Diário

clear. A somar a tudo isto, os meus avós, e os demais portugueses, tiveram de lutar, duramente, contra a ditadura salazarista. Momento marcante: desenrolava-se a Segunda Guerra Mundial e Salazar decretou o racionamento de alguns bens alimentares, principalmente, por causa da escassez de alimentos.

Nesta fase da vida, os meus avós recebiam senhas do Regedor para comprarem, a preços tabelados, algum milho, arroz, azeite, açúcar, entre outros.

Se é verdade que, por norma, a broa de milho estava na mesa todos os dias, também é verdade

da guerra, mas não sei se vos livro da fome". E só não foi pior porque continuamos a exportar, por exemplo, latas de sardinhas. Quem as apreciava? Hitler. No seu "bunker", encontraram três desses recipientes portugueses.

Quem passou pelo racionamento, tem, naturalmente, receio que volte a acontecer.

Cerca de 6 meses depois de partir Salazar, a avó Deolinda é a primeira dos meus quatro avós a ir ao encontro do Pai. Quinze anos depois, falece a avó Virgínia e, num território de contrastes, a alegria do mundo, com a queda do Muro de Berlim, adversava com a dor na minha família: num espaço de três meses, partem o avô Manuel e o avô Silvino.

Nessa altura, os meus avós nem sonhavam que, muitos anos depois, um inimigo epidémico invisível pudesse obrigar ao adiamento de uma edição dos Jogos Olímpicos. Agora, os seus filhos, netos, bisnetos e trinotos (alguns, fora de Portugal) deparam-se com o maior desafio das últimas décadas.

O mundo não estava preparado para enfrentar um inimigo como a COVID-19, com estas características, e desvalorizou quem o avisasse. Há 5 anos, Bill Gates disse: "Se alguma coisa matar mais de 10 milhões de pessoas,

nas próximas décadas, é muito mais provável dever-se a um vírus altamente contagioso do que a uma guerra. Não misseis, mas micróbios". O surto do vírus Ébola na África Ocidental, em 2014, foi um forte aviso. No entanto, pouco ou nada foi feito, desde aí.

Neste momento, os Sistemas de Saúde de alguns países mais ricos do mundo estão à beira da ruptura.

É uma corrida contra o tempo. Por um lado, a indústria farmacêutica trabalha 24 horas por dia, para o fabrico de uma vacina preventiva para a COVID-19. Uma vacina pode demorar oito a dez anos a estar pronta, mas aguardamos um milagre.

Por outro lado, temos pessoas como Lila. Ela, na "A Amiga Genial", de Elena Ferrante, "destruiu equilíbrios só para ver de que outro modo podia recomporlos", e, nestes momentos críticos, também há quem o faça, sem qualquer desfaçatez.

No dia 2 de Março de 2020, a pandemia atingiu Portugal e outra cantiga cantou. Passaram alguns dias e o estado de emergência foi declarado, pela primeira vez, em 45 anos.

Uma palavra de força e esperança para os que estão na linha da frente, na luta contra a pandemia. São, entre outros, os profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos

e auxiliares), forças de segurança e bombeiros.

Para terminar, realço a minha esperança e confiança no nosso Serviço Nacional de Saúde. Tem fraquezas? Sim, tem várias (um exemplo: temos de baixar o tempo de espera para tratamentos de cancro), mas, honestamente, acho que temos os melhores profissionais de saúde do mundo.

Saúde para todos!



FILIPE DE OLIVEIRA  
www.filipe-de-oliveira.blogspot.pt

Por decisão pessoal, o autor do texto não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico.



Vieira antiga – Foto Silva

de Notícias", o seguinte: "Existe exagero nos relatos que têm sido publicados a respeito dos campos de concentração alemães? Pelo que diz respeito a Dachau posso afirmar que não".

Passaram os conflitos mundiais e o receio era que começasse uma guerra nu-

que as refeições eram poucas, reduzidas e não variavam. De segunda-feira a sábado, comiam sopa com couves e feijões. Aos domingos, a história era outra – feijões com arroz.

Racionar era a palavra de ordem. A fome e a miséria proliferavam. Salazar bem tinha dito: "Livro-vos

## PAGAMENTO DE ASSINATURAS

**Recordamos que, para além das habituais formas de pagamento, poderão fazê-lo através da transferência bancária, utilizando o nosso IBAN, que é o seguinte:**

IBAN: PT50 00350858 0002705243051

**Porque tal sistema de pagamento, apesar de prático para quem procede à liquidação da assinatura, está a ser incorrectamente preenchido por alguns assinantes, pois há quem deposite a devida importância sem mencionar o nome do assinante em questão, mais uma vez solicitamos a maior das atenções no registo desse pagamento, indicando o nome da pessoa que assina o jornal e não o de quem procede ao depósito, como está a acontecer frequentemente. Não esquecer também que, após o depósito efectuado, deverão enviar-nos o comprovativo desse pagamento por email ou por via telefónica ou carta.**

**Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:**

**2019** – José Manuel Rodrigues Neves (Luxemburgo).

**2020** – Maria das Dores Abreu Costa Antunes (30€), António José Antunes da Cunha (França); Armando Alves Gonçalves (20€ - Almada); Ana Paula da Fonte Tinoco (Lisboa); Maria Fernanda Alves Vilas Boas (25€ - Queluz); Rui Ribeiro Duarte Peixoto (20€ - Azambuja); Dra. Cândida Fernanda Antunes Ribeiro, Eng. Rui Alberto Brucher Salgueiro (20€), Tomás Barbosa Oliveira (20€ - Porto); Dr. Adelino José Silva Costa (Maia); Álvaro Gomes da Silva, Fernando Manuel Lourenço Monteiro, Maria Emília Araújo Moraes (Braga); Evaristo Fernandes (25€ - Terras de Bouro); Casa Feijão (20€), Joaquim José Pereira Antunes (Gerês).

## SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

### “Vai ficar tudo bem!”

O ano de 2020 vai ficar marcado, para sempre, na memória de todo o Mundo, pelas piores razões: uma calamidade de saúde pública provocada por um inimigo invisível mas de uma violência extrema que foi entrando, sorrateiramente, na vida de toda a humanidade, não poupando ninguém, nem rico nem pobre, nem jovem nem menos jovem, atingindo todos, sem excepção mas, muito especialmente, os mais frágeis, entre eles, os mais idosos.

Não se sabe muito bem o que terá estado na origem deste “maldito vírus” que já causou mais de um milhão de infectados e vitimou milhares

de pessoas, em todos os continentes. Investigadores estimam que, provavelmente, tenha surgido de morcegos ou pangolins, mamíferos que são consumidos ilegalmente na China. Mas há outras conspirações bem mais graves com teorias várias mas, pensamos nós, não passam de meras especulações. Será que alguma vez iremos saber o que realmente despoletou esta tremenda destruição mas-siva que atingiu o nosso Planeta?

Também até agora ainda não se descobriu nenhum medicamento capaz de pôr termo a este massacre. Matemáticos fazem contas, cientistas testam ensaios clínicos, experimentam este ou aquele

fármaco mas, até ao momento, nada de concreto se sabe para tentar aniquilar esta “entidade” que fez parar a vida de todos nós. Estamos convencidos que só uma vacina poderá pôr fim a este surto.

E, passada esta tormenta, como vamos sair desta crise de consequências tão nefastas para a economia? Serão sempre os mesmos a pagar a “factura”?

Depois de muitos recuos, de críticas a este ou aquele país que não se preparou a tempo para enfrentar esta pandemia, parece que, finalmente, os ministros das Finanças europeus chegaram a acordo sobre um pacote de dimensões sem precedentes para fazer face

à crise provocada pela pandemia Covid-19. As medidas têm de ser rápidas e urgentes pois já há casos de muitas famílias atingidas pelo desemprego a viverem situações de verdadeiro desespero. O “slogan” “Vai ficar tudo bem!”, encimado por um arco-íris, circula, em Portugal, como sinal de optimismo e de confiança! Pelo menos, a natureza parece já ter começado a usufruir deste confinamento a que este vírus nos obrigou!

Com a ajuda de Deus, de todos os profissionais de saúde, verdadeiros heróis neste combate e de todos quantos trabalham em prol do bem comum, vamos ter esperança em dias melhores!

## Flash

**A**s inquietantes condições em que, de um modo em geral, todos nós estamos a viver provocadas pelos nocivos efeitos da pandemia do Coronavírus, entre muitas outras situações, estão a servir para demonstrar, ao vivo, o verdadeiro país real que somos, quer positiva, quer negativamente.

Para além de tudo isso, que não é pouco, há que convir, com a paralisação de grande parte das forças produtoras de riqueza que se está a verificar, quatro mil pessoas por dia estão a ficar no desemprego. E por mais que os nossos governantes tentem estancar tão atroz situação, a verdade é que não se está a injectar rios de dinheiro nas empresas mas a criar endividamento. Empresas essas que, após a crise sanitária que se atravessa, não excluem a hipótese de não voltarem a abrir os seus portões.

E como uma desgraça nunca vem só, nestas circunstâncias não chega acumular a dívida. As empresas precisam, urgentemente, de liquidez.

AD

► Continuação da pág. 16

# PNPG reforçado com 50 agentes florestais

Projeto 3 - Programa de prevenção estrutural e conservação da Mata Nacional do Gerês; Projeto 4 - Ordenamento e sustentabilidade da Zona de Proteção Total da Mata de Albergaria; Projeto 5 - Informação e participação socioeconómica dos agentes locais; Projeto 6 - Conservação das populações autóctones de pinheiro-silvestre do PNPG; Projeto 7 - Conservação dos Teixiais - *Habitat* prioritário da DH 9580\* Florestas Mediterrânicas de *Taxus baccata*; Projeto 8 - Melhoria da cobertura da rede móvel; Projeto 9 - Expansão e melhoria de habitats prioritários e vegetação autóctone; Projeto 10 - Revitalização dos sectores produtivos tradicionais; Projeto 11 - Equipas e equipamentos para complementar a ação do Corpo Nacional de Agentes Florestais.

A resolução de Conselho de Ministros prevê que o projeto-piloto se desenvolva por 8 anos, estando o ICNF a preparar a implementação de novos projetos de intervenção para os próximos anos.

A contratação de 50 assistentes operacionais para integrarem o Corpo Nacional de Agentes Florestais do PNPG é a melhor forma de dar continuidade ao projeto-piloto.

Os projetos a desenvolver no futuro vão dar continuidade aos que atualmente estão em curso promovendo ações de recuperação de habitats, prevenção de incêndios florestais, controlo de invasoras lenhosas, valorização patrimonial e sensibilização dos visitantes do Parque.

Importa referir que este Plano-piloto configurou um forte investimento em conservação da natureza, que só foi possível graças ao forte envolvimento do Ministério do Ambiente e Ação Climática.

— Os incêndios florestais, maioritariamente de origem criminosa, ao que se tem feito constar, têm sido um dos grandes inimigos deste Parque Nacional. O que estará a ser feito em termos de reabilitação das áreas ardidas? Algo mudou ou vai

mudar no que diz respeito à forma como se encaram as queimadas dos pastores que tanto afetam o coberto vegetal do Parque?

— Os incêndios são um dos principais fatores de ameaça à conservação da natureza e à biodiversidade do PNPG. Com a implementação do projeto-piloto verificou-se uma redução significativa do número de ocorrências e da área ardida. De facto, em quatro anos a área ardida passou de 7726 hectares para 384 hectares.

As áreas ardidas de maior dimensão foram alvo de projetos de recuperação, nomeadamente a Mata do Mezio e a Mata do Ramiscal. Realizaram-se ações de plantação, sementeira e aproveitamento de regeneração natural. Em toda a área do Parque Nacional, com as equipas CNAF (Corpo Nacional de Agentes Florestais), têm vindo a ser desenvolvidas ações de gestão de combustível, aproveitamento de regeneração natural e plantação de espécies autóctones. Importa ainda salientar que algumas destas ações foram desenvolvidas com a participação das Equipas de Sapadores Florestais e grupos de voluntários.

A pastorícia é uma das principais atividades desenvolvidas no PNPG. O ICNF tem desenvolvido ações de fogo controlado para renovação de pastagens em articulação com os pastores permitindo que seja possível compatibilizar as áreas a queimar com os valores naturais presentes. O reforço do Corpo Nacional de Agentes Florestais permitiu aumentar a capacidade de resposta às solicitações dos pastores.

Paralelamente, têm vindo a ser melhoradas áreas de pastagem por roça de mato através de candidaturas das Unidades de Baldio ao Plano Zonal do PNPG.

— A essa devastação ecológica não será estranha, entre outras, a manifesta falta de vigilância, sobretudo durante os meses de Verão. Será que a anunciada contratação de novos elementos

para o Corpo Nacional de Agentes Florestais irá contribuir para um maior controlo e acompanhamento do território do Parque? Quantos novos efectivos vão, de facto, ser alocados à Peneda-Gerês? E quando? Ainda antes do Verão?

A presença de pessoas no território é fundamental. Assim, importa referir que, para além do reforço do Corpo Nacional de Agentes Florestais, recentemente foi também reforçado o número de Vigilantes da Natureza aumentando a capacidade de vigilância. Atualmente, contamos com 19 Vigilantes da Natureza no PNPG. Acresce ainda que todos os 50 CNAF ficarão distribuídos pelo PNPG.

— O mesmo se poderá dizer quanto à invasão massiva desta “jóia da coroa” por parte da verdadeira legião de visitantes que, desconhecendo os perigos em que poderão ocorrer, e muitas vezes o património que está em causa, se introduzem, livremente, pela serra fora, mesmo em zonas expressamente proibidas, interferindo com a preservação dos valores naturais. No âmbito do plano de actividades do ICNF, o que estará a ser efectuado nesses domínios?

— O ICNF tem vindo a apostar na melhoria da sinalização do Parque tentando deixar claras quais as regras de comportamento aceitáveis, no desenvolvimento de campanhas de sensibilização em parceria com as Câmaras Municipais e com a ADERE-PG e num aumento da vigilância e fiscalização.

— O que foi ou estará a ser feito no âmbito da Zona de Protecção Total da Mata de Albergaria?

— Na Mata de Albergaria foram realizadas várias ações de gestão de combustíveis, aproveitamento da regeneração natural de espécies autóctones e controlo de núcleos isolados de invasoras lenhosas. Na área do Vale do Gerês temos também em desenvolvimento

projetos de conservação de núcleos de teixo e de populações autóctones de pinheiro-silvestre.

Ao nível do ordenamento da visitação foi feita a reabilitação da estrada Leonte-Portela do Homem e a reorganização da circulação na Mata, através da criação de parques de estacionamento e sinalização de toda a Zona de Proteção Total, intervenções que contribuirão para uma melhor gestão do fluxo de visitantes que acorrem a este local do PNPG.

— Quais as medidas previstas ou já em curso quanto à conservação do pinheiro-silvestre autóctone e à introdução de espécies também autóctones e menos inflamáveis nesta área protegida?

— A conservação das populações autóctones de pinheiro-silvestre no PNPG é um projeto de que muito nos orgulhamos. De forma quase única em Portugal, encontramos-nos a preservar um património genético que só se encontra em pequeníssimos núcleos no Gerês. Estes correspondem a populações de pinheiro-silvestre resultantes de núcleos que resistiram desde as últimas glaciações. Trata-se de um património raríssimo que conseguimos salvar e que agora pretendemos disseminar por regiões de Portugal que tenham condições ecológicas para os acolher.

Nesse contexto, efetuamos diversas ações de proteção e gestão dos já referidos núcleos originais, temos implementado uma linha de propagação em viveiro e plantamos e consolidamos cinco novos núcleos de populações autóctones de pinheiro-silvestre, no PNPG e em outras Áreas Protegidas da região.

— A nível de controlo de infestantes, nomeadamente da mimosa, o que está a ser feito?

— Com o projeto de conservação da Mata Nacional do Gerês nos últimos anos temos vindo a aumentar e consolidar a área de mimosa tratada. Na zona de Albergaria to-

dos os pequenos núcleos estão a ser devidamente tratados e acompanhados anualmente. Após o controlo das mimosas, optamos por fazer plantação com espécies autóctones para que estas se desenvolvam e ensombrem o solo o mais rápido possível, reduzindo desse modo o risco de germinação do banco de sementes de mimosa que se encontram no solo.

— Que conclusões se poderão aferir da relativamente recente cobertura da rede móvel ao longo do território do PNPG?

— As comunicações móveis no PNPG eram um grave problema. O Plano Piloto, através da implantação de 7 novas antenas retransmissoras, contribuiu para a melhoria da cobertura da rede móvel e consequentemente para a melhoria da qualidade de vida dos residentes e visitantes. A melhoria da cobertura da rede móvel contribuiu também para melhorar a comunicação entre as diversas forças de segurança no decurso de operações de socorro e combate a incêndios florestais.



## Desporto Regional

### Encerramento da época

A direcção da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) deu por concluídas as provas nacionais não profissionais por não estarem reunidas as condições de saúde pública para que os clubes com estruturas amadoras possam treinar e competir em segurança, encerrando assim, a temporada para o futebol e futsal nacional não profissional.

Desse modo, a FPF entendeu dar por concluídas, sem vencedores, todas as suas competições seniores, não sendo atribuídos títulos nem aplicado o regime de subidas e descidas. A seu tempo, serão indicados os dois clubes que acedem à II Liga de futebol, bem como os representantes de Portugal na Liga dos Campeões de futebol feminino e de futsal masculino.

Entretanto, a direcção da Associação de Futebol de Braga informou os clubes filiados que as provas oficiais distritais do escalão de seniores (futebol e futsal) foram também dadas por concluídas para a época desportiva de 2019/2020. Em causa ficaram, portanto, as subidas de divisão, descidas e respectivos títulos de campeão a atribuir a diversos clubes.

## Dito

### Manuel Carvalho Jornalista

**T**emos de nos preparar para o regresso do confronto duro da política, quando a crise económica exigir opções difíceis, mas, para já, a classe política portuguesa tem estado à altura do que o país reclama e necessita.

No momento de aflição que alarma a Europa, o espírito de colaboração e de compromisso de Rui Rio não é inédito. Por natural convicção e sentido de Estado ou por receio de incompreensão dos eleitores, os líderes da oposição trocaram o azedume pela colaboração.

No “Público”

# NO 49º ANIVERSÁRIO DO PNPG

Porque, em 8 de Maio próximo, irá completar 49 anos de vida, entendemos ser a ocasião ideal para, em termos preparatórios de tal efeméride, e ainda que à distância de um ano, procedermos, em jeito de balanço, a uma análise ao momento actual que se vive no Parque Nacional da Peneda-Gerês. Para tanto, expusemos ao respectivo organismo da tutela do único Parque Nacional existente no nosso país – Direcção Regional da Conservação da Natureza e Florestas do Norte, instalada em Vila Real – um conjunto de questões das quais, tal como das inerentes respostas, damos seguidamente conhecimento aos nossos leitores.

– O PNPG, a caminho de comemorar as suas “Bodas de Ouro”, tem passado por diversas vicissitudes, ao longo da sua existência. Ultimamente, porém, existem, ao longo do seu vasto território, alguns sinais indiciadores de que algo possa estar a mudar para melhor, sendo a implementação do “Plano – Piloto de prevenção de

incêndios florestais e de recuperação de habitats naturais” um deles. Quer explicar-nos, em termos genéricos, quais as linhas mestras desse projeto? E irá continuar a ser implementado? De que forma e em que áreas do território?

– No verão de 2016 os incêndios consumiram cerca de 8000 ha de espaços florestais, atingindo cerca de 10% da área



Reflorestação em andamento

total do PNPG, afetando significativamente a Mata do Mezio (mata com interesse de conservação muito elevado inserida em área de intervenção Específica, definida no

POPNG) e a Zona de Proteção Total do Ramiscal (núcleo de elevada importância na conservação de espécies autóctones, mata climática de Azevinho), ambas localizadas

no concelho dos Arcos de Valdevez.

Neste contexto foi identificada a necessidade de dotar o território do PNPG com meios humanos para a concretização de medidas de prevenção de incêndios florestais e de restauro da biodiversidade e do potencial produtivo.

Assumiram-se três eixos Prioritários: Eixo da Conservação da Natureza, Eixo do Desenvolvimento Socioeconómico e Eixo da Participação Social, estruturando os objetivos gerais e específicos a que o Plano-Piloto obedece.

Objetivos Gerais: restauro de áreas florestais relevantes para a conservação, que foram percorridas por incêndios; promoção da prevenção estrutural e o ordenamento florestal para áreas florestais que configuram



habitats naturais; implementação de ações de desenvolvimento socioeconómico que, a par de valorizarem recursos endógenos, promovam a criação de novas oportunidades de negócio; informar, auscultar e envolver ativamente a população residente e os agentes locais na implementação do Plano, enquanto seus beneficiários.

O Plano-Piloto identifica um conjunto de 11 projetos que concorrem para a materialização desses objetivos, nomeadamente: Projeto 1 - Restauro da Mata do Mezio; Projeto 2 - Restauro da Mata do Ramiscal;

► Continua na pág. 15



## As “bocas” do Geresão

– Por onde tens andado, velho amigo, que ninguém te põe os olhos em cima?

– Ora, ora! Mas andas a dormir na forma ou quê?

– Sabes bem que, no dia-a-dia, pouco tempo perco com o sono. Por isso, nem na forma durmo...

– Então, se é assim como dizes, andas muito distraído. Não ouves os constantes apelos que são feitos às pessoas para não saírem de casa, por causa do coronavírus?

– Lá isso ouvi e até estou de acordo. “Em tempo de guerra não se limpam armas” – sempre se ouviu dizer.

– Mas o pior é que, pelos vistos, há muita gente que não liga a isso e pensa que não é nada com eles, mas com os outros...

– É uma tristeza, pá! As grandes “inteligências” (?) até parece que se concentraram todas no nosso país. Arre, que já é inconsciência a mais, homem!

– Sabes como é: o povo, por norma, anda distraído com outras coisas e só liga ao que lhe convém ou interessa.

– Pois aí é que bate o malho, pá. Haverá alguma coisa mais importante que a própria vida?

– Claro que não, mil vezes não. Não há nada que a pague.

– Pois não é isso que tais pessoas pensam. Não se convencem que “prevenir é remediar”. E depois choram.

– Por falta de senso comum, muitas vezes. Mas é o país real que temos...

– Infelizmente, lamentavelmente, vergonhosamente, pá.

Repórter Beta

## Ao correr da pena...

**C**ostuma-se dizer, no linguajar quotidiano, que “gostos não se discutem” e, na realidade, nada se poderá opor que coloque em causa tão fundamentada expressão popular. Assim sendo, as preferências de cada um, seja a que nível for, apenas responsabilizam quem as assumiu e ninguém terá nada a ver com elas. Democraticamente, nada mais correcto, residindo nesse axioma um dos pilares essenciais de todo e qualquer regime que tem no poder do povo a sua grande bandeira.

Vêm estas palavras preliminares a propósito de uma situação que, há bastante tempo, vem intrigando o meu espírito de observador atento a tudo o que se vai passando à minha volta, numa época em que, as novas tecnologias informativas, no espaço de segundos, espalham por todo o mundo as mais díspares notícias e/ou comentários.

Abramos, então, o “li-

vro de memórias”: como qualquer mortal, e sempre que disponho de tempo e disposição para o efeito, aprecio ver certos programas televisivos, sejam eles noticiosos, desportivos, culturais ou recreativos. De tudo um pouco, convenhamos.

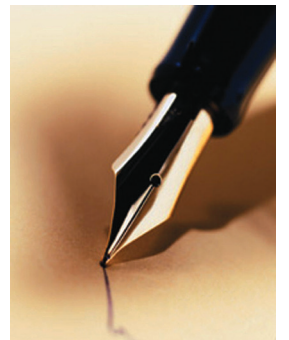
Dentre tais programas, um existe que, em minha modesta opinião, e nada mais, deve a sua posição cimeira no “ranking” das audiências e da sua popularidade, ao inegável poder comunicativo do seu mediático apresentador.

Nanja que, se vistos atentamente, tais programas de índole recreativa possam, na maior parte das vezes, oferecer aos seus largos milhares de telespectadores, qualquer ocasião que os valorize sob qualquer ponto de vista. Mas a verdade manda que se diga que caíram no godo das pessoas e porque o povo português, do Minho ao Algarve, sem esquecer as regiões autónomas e os milhões de emigrantes lusos dispersos pelos quatro pontos do mundo, o que quer é festa e anima-

ção, a *habilidade* do seu apresentador, cujo nome nos dispensamos de mencionar tão conhecido ele é, fez com que conquistasse as boas graças da assistência que, por tudo e por nada, se deleita com as intervenções, por vezes recheadas de humor, do seu ídolo que, curiosamente, dá a sensação de que, para ele, o mapa de Portugal se lhe tornou conhecido através dos inúmeros restaurantes que frequentou e/ou frequenta ao longo do país. E nos domínios gastronómicos ninguém o poderá bater em termos do saber – e sabores... – de experiência feito (s) os locais onde os cardápios são mais atraentes...

Bem à maneira lusitana, a assistência, por norma, é farta na diversificada doçaria e outras iguarias que lhe levam, generosamente confecionada, na maioria das vezes, por estabelecimentos da especialidade que, em troca, se contentam com a referência dos nomes dos seus estabelecimentos em tão influente órgão de informação.

Outra nota a desta-



car é a que se refere ao meio de transporte de no mínimo de dez pessoas, que servem, durante o espectáculo, de claque de apoio a cada concorrente. Na maioria dos casos são as autarquias locais e algumas instituições sociais que lhes garantem essa deslocação a Lisboa. Ora, num país com os problemas que se conhecem, há quem discorde dessa prática corrente, por defenderem que esse dinheiro bem poderia ser aplicado em muitas carências de ordem pública nos respectivos concelhos. E mais: se, na verdade, tais concorrentes apreciam assistir, presencialmente, a tal programa, que passem a fazer essas viagens à sua custa. Porque, e recorrendo, de novo, à sabedoria popular, “quem quer gostos, que os pague”...

Olho Vivo